

CNC

notícias

PESQUISA DE IMAGEM DO
SISTEMA COMÉRCIO 2023

Visão

Mapeamos nossos stakeholders para
compreender a percepção sobre o Sistema
CNC-Sesc-Senac e fortalecer nossa atuação

22 Reforma
tributária

50 Atuação do Sesc
e do Senac

O Perse é essencial para a
continuação da retomada do
setor de eventos e de turismo.

#fica
perse



Confira as ações e
estudos da CNC em
defesa da manutenção
do Perse.

Um olhar de fora para dentro

Em um mundo cada vez mais conectado e orientado pela informação, a percepção que o público tem de uma entidade – empresa privada, organização sem fins lucrativos, instituição governamental ou qualquer outra forma de grupo – é que ela é de vital importância. A imagem que essa entidade projeta influencia a confiança, o engajamento e até mesmo o sucesso de suas iniciativas.

Nesse contexto, uma pesquisa de imagem emerge como ferramenta crucial para entender e moldar a percepção pública. Esse é o estudo que apresentamos na reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias**. Um importante olhar analítico vindo de fora, para que possamos trabalhar, dentro desse imenso sistema pelo Brasil, diversos caminhos que nos levem ao crescimento econômico sustentável alinhado ao bem-estar da sociedade.

E, quando falamos em desenvolvimento do País, reforçamos a defesa dos interesses dos empresários junto ao governo e a outras instituições, atuamos por políticas públicas favoráveis aos negócios, com redução de barreiras regulatórias e criação de um ambiente empresarial mais competitivo, como as recomendações da Agenda Institucional do Sistema Comércio e as contribuições permanentes para os Grupos de Trabalho (GTs) da reforma tributária.

Para comércio, serviços e turismo, o compromisso da CNC é assegurar às empresas do setor terciário as melhores condições para gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade, com mais visibilidade e reconhecimento do papel desempenhado pelas federações, pelos sindicatos, pelo Sesc e pelo Senac.

É a nossa missão.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, nº 264, Fevereiro e Março, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Karina Praça (MTb 43.955)
Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça e Luciana Neto
Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia
Diagramação e Ilustração: Carolina Braga
Revisão: Alessandra Volkert
Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA
SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

A Pesquisa de Imagem do Sistema Comércio, encomendada pela CNC e conduzida pelo Instituto FSB Pesquisa, traz luz para como nosso sistema é visto por empresários, colaboradores, federações, sindicatos e demais públicos que integram os nossos stakeholders.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



22



As premissas que os empresários do setor terciário entendem como indispensáveis para a reforma tributária são entregues a cada 1 dos 19 Grupos de Trabalho (GTs) instituídos pelo governo federal.



42



Representantes das entidades que compõem o Cetur se posicionaram pelo turismo brasileiro, participando, em Brasília, da mobilização pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

50



No novo espaço dedicado às ações de Sesc e de Senac, você vai conferir alguns trabalhos de excelência desenvolvidos para capacitação profissional e qualidade de vida da população.

- 4** VITRINE
- 6** PELA WEB
- 8** INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10** REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12** COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14** CAPA
- 20** INSTITUCIONAL
- 30** ATENA
- 32** ANÁLISE
- 34** ECONOMIA
- 39** NOTAS & FATOS
- 40** TURISMO E HOSPITALIDADE
- 48** ECOS
- 50** SESC & SENAC
- 56** BRASIL
- 64** AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



Opinião e utilidade pública

A CNC está no X (antigo Twitter) para levar informação, opinião e utilidade pública. Você já segue o nosso perfil institucional? Siga a CNC para ficar por dentro das novidades do comércio de bens, serviços e turismo, e compartilhe o nosso conteúdo.

No perfil da CNC, você acompanha de perto o trabalho dos executivos da Confederação, além de estudos e pesquisas produzidas pela entidade. Aponte o celular para o QR Code e acesse já.



Posicionamento

Divulgação



O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, também está no X. Para ficar por dentro da atuação e do posicionamento do presidente de forma instantânea e interativa, basta apontar o celular para o QR Code acima.

Não perca a oportunidade de se informar em um espaço digital onde é possível compartilhar ideias, conteúdos de interesse e informações em tempo real.



Atuação

Acompanhe também o trabalho do vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, pelo X. São informações sobre a atuação em prol do Sistema Comércio e da classe empresarial, de forma rápida e prática. É mais uma ferramenta de fácil adesão que facilita o seu acesso ao trabalho do Sistema Comércio e seus executivos, fortalecendo a relação entre a CNC e a sociedade. Aponte o seu celular para o QR Code e acompanhe mais a nossa atuação.



Divulgação

Click to Pay

shutterstock



Uma das apostas para melhorar a segurança das compras on-line, o Click to Pay foi implantado em definitivo para o e-commerce no Brasil. Com a ferramenta, o consumidor pode fazer o pagamento sem precisar digitar os dados do cartão.

Ao escolher essa modalidade, o consumidor informa o e-mail e passa por um rápido processo de autenticação em dois fatores, unindo praticidade e segurança.

Pilar estratégico

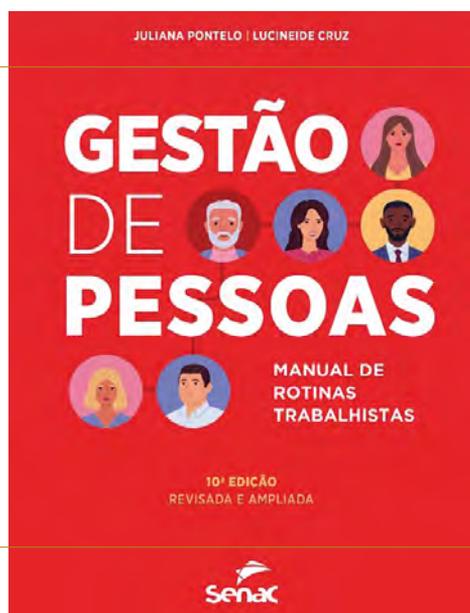
Um estudo feito pela consultoria Korn Ferry revelou que 67% das empresas no Brasil adotaram o ESG como pilar estratégico e 75% das empresas planejam adotar práticas ESG nos próximos 12 a 18 meses.

O estudo aponta, como prioridades da agenda, redução de emissões de carbono, uso eficiente de recursos naturais, energias renováveis, dentre outros, colocando essas práticas como fundamentais para o futuro dos negócios.



shutterstock

Divulgação



Recursos Humanos

Elaborado a partir de uma linguagem simples e didática, a obra *Gestão de pessoas: Manual de rotinas trabalhistas*, das autoras Juliana Pontelo e Lucineide Cruz, apresenta um manual sobre rotinas trabalhistas, repleto de exercícios, modelos de documentações e comentários sobre legislações, com uma visão completa da área. O livro, lançamento da Editora Senac, é recomendado para quem pretende ampliar conhecimentos sobre gestão de pessoas e busca uma forma prática de saber mais sobre os direitos e os deveres dos trabalhadores. Acesse www.df.senac.br/editora e saiba mais.



Cenário incerto

A crise econômica que avançou sobre o comércio brasileiro durante a pandemia ainda posterga uma retomada do crescimento orgânico do setor. O varejo conseguiu abrir mais lojas físicas e on-line em 2023, mas o ritmo de aberturas voltou a perder força, segundo levantamento da CNC, feito a pedido do *Valor*. No ano passado, o total de estabelecimentos do comércio atingiu 2,53 milhões, alta de 8,1% em relação a 2022, que registrou avanço de 9%.

Em 2021, o crescimento foi de 9,7%. “Ainda conseguimos, pelo menos, manter um bom patamar”, afirmou Fabio Bentes, da CNC, à reportagem do *Valor*.

Dívidas

Quase 80% das mulheres no Brasil estão endividadas, segundo pesquisa da CNC. O índice é atribuído a gastos iniciais de ano, maior oferta de crédito e mais mulheres responsáveis pelo orçamento familiar.



ESG

Com apoio da CNC, será realizado em setembro o Congresso Nacional de ESG, em São Paulo, para fomentar práticas sustentáveis e inovadoras. A informação foi divulgada pela *Revista Empresários*.



Carnaval em alta

O Carnaval aqueceu a economia nacional, com destaque para Recife, Salvador e Rio de Janeiro. A *Revista Hotéis* divulgou estimativa da CNC de movimentação de R\$ 9 bilhões no período festivo.



Transporte

O Carnaval também trouxe benefícios ao transporte rodoviário. Sobre o assunto, o presidente Tadros afirmou para o *Jornal de Brasília* que “o efeito do Carnaval contribuiu para a recuperação econômica do segmento de maneira geral e expressiva”.



Intenção de consumo

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurado pela CNC, caiu em fevereiro pelo terceiro mês seguido. Apesar do recuo de janeiro para fevereiro, o patamar identificado é 10,4% maior que fevereiro do ano passado e o melhor para o período desde 2015.



Importância do Perse

O setor de eventos vive dias tensos com a extinção do Perse. Caso o programa não tivesse existido entre maio de 2021 e novembro de 2023, R\$ 14 bilhões teriam deixado de circular na economia do Distrito Federal nesse período, segundo dados da CNC divulgados pelo *Jornal de Brasília*.

TURISMO SUSTENTÁVEL JÁ É UMA REALIDADE

A atividade turística tem que ser boa para os visitantes, mas ainda melhor para os moradores dos destinos. Neste artigo, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, mostra que está em curso uma transformação do setor que vai beneficiar a todos.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Um turismo exercido de forma mais consciente, sustentável, inclusivo e socialmente responsável pode, e muito, contribuir para a preservação ambiental, como também para o desenvolvimento socioeconômico dos destinos. Afinal, sem um ambiente bem cuidado e preservado, diminui-se o interesse pela atividade turística.

Em todas as etapas de implementação e funcionamento do turismo, deve-se incorporar práticas que potencializem os impactos positivos e diminuam os negativos, causando o menor dano possível ao ambiente natural. Tanto que 85% das empresas consultadas pela CNC afirmam praticar ações de proteção ambiental, segundo a pesquisa Retrato da Sustentabilidade nas Empresas do Comércio, Serviços e Turismo, realizada em 2023.

A mudança vem do cliente/consumidor, mas também das empresas e dos destinos, que percebem que a atividade turística tem que ser boa para os visitantes, mas ainda melhor para os moradores dos destinos. Segundo estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, 69% dos viajantes estão procurando ativamente opções relacionadas ao turismo sustentável.

O que a CNC percebe, ao longo de estudos e debates sobre o tema, é que quanto mais o turista está em contato com a natureza, conhecendo os parques nacionais, por exemplo, mais se preocupa com a conservação. Daí a importância de ampliar as parcerias público-privadas para áreas de conservação, como no exemplo bem-sucedido do Parque Nacional do Iguaçu.

Com o impulsionamento dos critérios ESG pelo mercado de capitais em suas avaliações financeiras, as práticas sustentáveis estão crescendo em diversos segmentos da economia e no turismo não

é diferente. O setor, intensivo em mão de obra, lidera o entendimento da sigla ESG (em português, ambiental, social e governança), conforme dados da CNC. Nos empreendimentos do turismo, a sustentabilidade ganhou mais relevância nos últimos anos para 63,2% dos negócios. A implementação da agenda representa oportunidades e ganhos para cinco em cada dez dos tomadores de decisão consultados.

Diversas práticas e diversos programas, como o Programa Aventura Segura (PAS), que existe desde 2006, exemplificam o compromisso do setor em promover a sustentabilidade. A Estratégia Nacional de Destinos Turísticos Inteligentes (DTIs), do Ministério do Turismo, é outro exemplo, buscando transformar municípios em espaços inovadores e sustentáveis.

O Movimento Vai Turismo (<https://vaiturismo.com.br>), liderado pela Confederação, é uma iniciativa nacional que envolveu mais de 320 instituições, levantou demanda em todos os estados e no Distrito Federal, e apresentou propostas de políticas públicas em áreas como inovação, sustentabilidade e acessibilidade. E, pela primeira vez no País, tivemos o turismo presente em 100% dos planos de governo dos eleitos em 2023.

O nosso Hotel-Escola Senac Barreira Roxa é reconhecido como único na América Latina que executa um Sistema de Gestão Sustentável certificado ISO 21401:2020 – Sustentabilidade em Meios de Hospedagem. Os resultados são expressivos, 60% de redução na utilização da energia da concessionária local, 38% na redução do consumo de papel, 18% de redução do resíduo orgânico. Houve diminuição de 12% na pesagem do enxoval encaminhado à lavanderia, recebimento do Selo Azul da Água, e a adesão de 52% dos colaboradores do hotel nas ações sociais promovidas. Os insumos utilizados nos cardápios são predominantemente regionais e oriundos de pequenos produtores.

Já o Hotel Sesc Porto Cercado integra o Sesc Pantanal, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com 107.996 hectares, localizado no Mato Grosso. É uma importante iniciativa do Sesc, participando da política nacional de conservação da biodiversidade, ao proteger significativa parcela do Pantanal, e, entre outros, recebeu o XIII Prêmio Hugo Werneck de Meio Ambiente e Sustentabilidade. O projeto promove a recuperação da riqueza natural de áreas no Pantanal e foi premiado na categoria Melhor Exemplo de Mobilização Social.

Não podemos deixar de citar o debate em torno do desenvolvimento sustentável da Amazônia, com a conciliação dos fatores ambiental, social e econômico para integrar, de forma definitiva, essa porção continental do território brasileiro ao desenvolvimento do País. E o turismo, sem dúvida, tem muito a contribuir para isso. O Sesc no Amazonas recebeu o selo Empresa com Consciência Limpa, concedido pelo Instituto Soka Amazônia em parceria com a Fundação Rede Amazônica. O projeto visa ampliar as áreas de conservação da natureza no Estado do Amazonas e gerar reflexão sobre as soluções e alternativas que podem colaborar com a preservação da biodiversidade das espécies. Com esses exemplos é possível entender que os empreendimentos se diferenciam e são reconhecidos por investir em sustentabilidade, o que amplia a longevidade dos negócios.

Por fim, cabe mencionar a questão climática. Ela está influenciando a conscientização dos consumidores e pressionando empresas e governos a adotarem práticas mais sustentáveis. A situação é de atenção para o setor, já que a atividade turística é impactada de maneira direta pelos fenômenos climáticos.



O que a CNC percebe, ao longo de estudos e debates sobre o tema, é que quanto mais o turista está em contato com a natureza, mais se preocupa com a conservação”



Federações fazem balanço na primeira reunião do ano

Prêmio Atena e ação no STF pró-isonomia tributária também deram o tom do encontro, que ocorreu na sede da CNC, no Rio de Janeiro

A primeira reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 2024, apresentou conquistas do fim de 2023 e planos para o novo ano. O Programa Atena, voltado para capacitação e integração dos entes do Sistema Comércio, no qual a premiação acontecerá em março deste ano, foi um dos tópicos do evento, realizado em 18 de janeiro, no Rio de Janeiro.

Pautas econômicas, como o protocolo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor, destinados a pessoas físicas no Brasil, também deram o tom do encontro. A ação conjunta das confederações nacionais do comércio e da indústria tem intenção de mitigar os prejuízos provocados à competitividade do setor produtivo brasileiro e foi reconhecida pela Diretoria da CNC e pelo presidente da entidade, José Roberto Tadros, que destacou a importância da defesa dos interesses do setor. “Não pode haver privilégio a grupos no exterior, em prejuízo ao nosso mercado interno, ao nosso empresariado”, destacou o presidente (ver reportagem na página 26).

O diretor da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, Alain MacGregor, e o técnico João Braga, também da DJS, apresentaram novos passos do Programa Atena e um panorama atual do ranking da premiação. Serão 35 premiados em 3 categorias. Conheça os detalhes na página 30.

Projetos vindouros nos eixos de sustentabilidade e inovação, com foco na integração, também fizeram parte do escopo da reunião de Diretoria de janeiro.

De Santa Catarina, o presidente da Fecomércio, Hélio Dagnoni, apresentou os resultados obtidos no estado em 2023, com destaque para o 45º Prêmio Profissionais do Ano, concedido em âmbito nacional pela TV Globo aos melhores trabalhos de publicidade, contemplando a campanha Vem que o Sesc Tem. As peças para redes sociais, site do Sesc, spot de rádio e comerciais apresentaram as atividades realizadas pela instituição e seu impacto na vida das pessoas.

Já os resultados do projeto Natal Iluminado, realizado em 15 cidades sergipanas, foi apresentado por José Marcos de Andrade, presidente da Fecomércio-SE. Após 54 dias de programação cultural, mais de 3 milhões de pessoas visitaram as cidades iluminadas, sendo 900 mil somente em Aracaju. Além disso, o Natal Iluminado gerou cerca de 2 mil empregos diretos e indiretos, e movimentou mais de R\$ 100 milhões no comércio, na gastronomia e na hotelaria.

O presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), José Carlos Raposo, agradeceu o apoio da CNC para a Intermodal South America, maior evento de comércio exterior das Américas com oferta de soluções para todos os elos da cadeia logística. O evento conta, ao todo, com

mais de 500 marcas expositoras e cerca de 40 mil participantes, além de várias palestras com profissionais renomados sobre assuntos relevantes para o setor, além de um estande da Feaduaneiros, com soluções do Sistema CNC-Sesc-Senac, pertinentes ao tema da feira.

Destaques

O Prêmio Caio, ícone do setor de eventos e turismo brasileiro, foi entregue à CNC por conta da inauguração do escritório da entidade em Lisboa, Portugal. Criado em 1999, o Prêmio Caio é reconhecido nacionalmente como o Oscar dos Eventos. E tem como objetivo identificar e reconhecer o trabalho de empresas e profissionais da indústria brasileira de eventos e turismo, incentivando a valorização em seu segmento e na mídia. A premiação é uma homenagem a Caio de Alcantara Machado, profissional pioneiro na área de eventos e feiras de negócios.

Destaque também para a participação do Sistema CNC-Sesc-Senac na 7ª edição do Salão Nacional do Turismo, realizado de 15 a 17 de dezembro, na Arena BRB, em Brasília. Promovido pelo Ministério do Turismo (MTur), o evento contou com a presença do trade turístico brasileiro e teve a CNC como grande apoiadora, por meio das unidades do Sesc e do Senac de todos os estados e do Distrito Federal, responsáveis por mostrar aos visitantes um pouco da cultura de cada região, com atrações culturais e oficinas gastronômicas.

Alain MacGregor, Hélio Dagnoni e José Carlos Raposo, durante a primeira reunião de Diretoria de 2024



Pela manutenção do Perse

Os deputados Felipe Carreras e Renata Abreu e a senadora Daniella Ribeiro marcaram presença no evento promovido pela CNC, em Brasília, e receberam, das mãos do presidente Tadros, o manifesto assinado por diversas entidades representativas do turismo pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), suspenso pelo governo federal no fim de 2023.

Os parlamentares são, respectivamente, o autor do projeto que criou o Perse, a relatora do projeto na Câmara dos Deputados e a relatora do projeto no Senado Federal.

Paulo Negreiros



Paulo Negreiros



CNC

LIRA RECEBE TADROS

Tadros se reuniu, em 28 de fevereiro, com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, no gabinete do parlamentar. O presidente da CNC reforçou a importância da manutenção do Perse e de incentivos ao comércio por meio da reforma tributária, além de outras pautas importantes para o desenvolvimento do setor.

CNC



SENAC NO PELOURINHO

Cumprindo agenda em Salvador, o presidente Tadros visitou, em fevereiro, o Museu da Gastronomia Baiana, iniciativa do Senac-BA, no Pelourinho. A comitiva da CNC, recebida pelo presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, também visitou o Teatro Sesc-Senac Pelourinho, que recebe diversos artistas nacionais e internacionais do teatro, do circo, da dança e da música, representando um local histórico para a cultura local.



Fecomércio-BA

HOMENAGEM NO CERSC

O ex-presidente da Fecomércio-BA, Carlos Fernando Amaral, que faleceu em 2023, foi homenageado na reunião da Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (CERSC), em Salvador. Tadros destacou que “Amaral foi um grande empresário e que marcou a história da CERSC e do Sistema Comércio”. Amaral participou da CERSC por 21 anos, sendo 11 como presidente.

CNC



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O presidente Tadros recebeu representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), na sede da Confederação. Durante a reunião, Tadros falou sobre a atuação do Sistema Comércio para o desenvolvimento econômico do País e destacou projeções da CNC para este ano.

SIMPLES NACIONAL

Representando o presidente Tadros, o presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, se reuniu com o secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), Renato Ferreira, para entregar documento alusivo ao Simples Nacional com o objetivo de fundamentar um programa de reescalonamento de dívidas do regime tributário. O encontro aconteceu na CNC, em Brasília, no dia 21 de fevereiro.



CNC

RECONHECIMENTO

A CNC recebeu, em fevereiro, a placa comemorativa referente ao prestigiado prêmio Brandon Hall 2023. O reconhecimento foi concedido ao VEM – Viva Esses Momentos, programa de engajamento interno da entidade.

O reconhecimento é a validação do compromisso da CNC com o bem-estar e a participação dos colaboradores em ações internas.



CNC



Conhece-te a ti mesmo





A sentença grega, gravada na entrada do Oráculo de Delfos, que dá título a esta matéria, é uma máxima que se aplica perfeitamente ao momento do Sistema CNC-Sesc-Senac: olhos voltados para dentro, focados na integração, na evolução e no crescimento.

Afinal, o autoconhecimento é ferramenta fundamental para que possamos contribuir de maneira mais efetiva com o desenvolvimento do Brasil, gerando riquezas para o País, provendo formação profissional e acesso a lazer e cultura aos trabalhadores brasileiros, como prevê a Constituição brasileira.

Através de uma pesquisa de imagem, realizada entre membros e stakeholders do Sistema Comércio pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Comunicação, mapeamos a visão de diferentes entes sobre nossa atuação.

Instrumento eficaz para medir, de forma metodológica e científica, o alcance das nossas ações, a pesquisa gerou também os insights necessários para realinhá-la.

E, a partir do conhecimento adquirido, aplicaremos novas estratégias para robustecer nosso desempenho nos âmbitos das representações, da atuação política, no desenvolvimento do ambiente de negócios brasileiro e no incremento dos serviços prestados ao País.

De forma holística e unificada, pautado em dados e sem empirismo, construiremos, juntos, um aprimorado Sistema Comércio, pronto para os próximos 78 anos de história.



Realizada a pedido da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a edição 2023 da Pesquisa de Imagem do Sistema Comércio, efetuada entre abril e novembro de 2023, é um estudo abrangente que envolveu diversos stakeholders do ecossistema de relacionamento do grupo. O objetivo principal é mapear a percepção das diferentes partes sobre a imagem e a reputação do Sistema Comércio, buscando identificar pontos fortes, fracos e oportunidades de aprimoramento.

A pesquisa contou com a participação de 2.027 entrevistados, divididos em diferentes grupos:

EMPRESÁRIOS

1.270 empresários de todo o País foram entrevistados para compreender sua percepção sobre o papel do Sistema Comércio na defesa dos seus interesses e no desenvolvimento do setor.

SINDICATOS

300 representantes de sindicatos do setor do comércio de bens, serviços e turismo foram ouvidos para avaliar como o Sistema Comércio os apoia na luta pelos direitos dos empresários.

FEDERAÇÕES

57 representantes de federações ofereceram sua visão sobre a atuação do Sistema em nível nacional e regional.

COLABORADORES

120 colaboradores do Sistema CNC-Sesc-Senac compartilharam suas perspectivas sobre a cultura organizacional, os valores e a missão do Sistema.

IMPACTOS

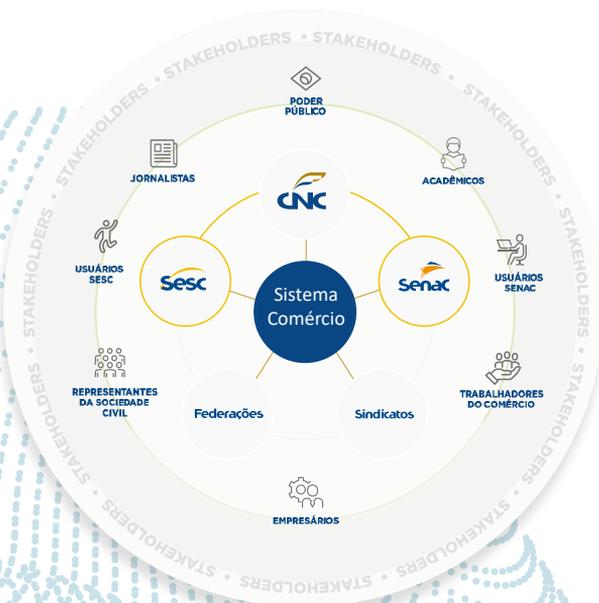
280 indivíduos impactados pelo trabalho do Sistema Comércio, incluindo membros do poder público, acadêmicos, jornalistas, usuários do Sesc e do Senac, representantes da sociedade civil e trabalhadores do comércio, foram entrevistados para avaliar como as entidades contribuem para o desenvolvimento social e econômico do País.

Importância da pesquisa

Durante a apresentação da pesquisa aos presidentes e superintendentes das federações do Sistema, o diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, destacou a importância do mapeamento, ressaltando que a construção de uma imagem sólida é um processo contínuo de médio e longo prazos, “que exige trabalho consistente para atrair um novo olhar dos diversos públicos que se relacionam com o Sistema”.

Na mesma ocasião, André Jácomo, diretor do Instituto FSB Pesquisa e coordenador do estudo, pontuou que, “a partir dos resultados dessa pesquisa robusta, poderemos pensar, planejar e endereçar estratégias para o ano de 2024”.

A pesquisa gerou dados valiosos que serão utilizados para fortalecer a imagem e a reputação do Sistema Comércio. As informações coletadas servirão de base para o desenvolvimento de estratégias de comunicação, inovação, cultura organizacional, responsabilidade social e relacionamento que visam fortalecer a imagem do Sistema e destacar seus benefícios para a sociedade. Os resultados também serão utilizados para fortalecer o diálogo e o engajamento com os diferentes stakeholders do Sistema Comércio, buscando construir uma relação de confiança e colaboração.





A imagem desta instituição ostenta a primazia entre nossos ativos. Ela é a soma de todas as percepções que o público nutre sobre o Sistema, exercendo influência direta sobre o nosso sucesso”

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac



Principais resultados

A pesquisa que mapeou a percepção dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo revelou um aumento significativo no reconhecimento espontâneo da CNC como entidade representativa do setor. O crescimento foi de 100%, o que significa que o número de empresários que reconhecem a CNC como representante do setor dobrou no comparativo entre os anos de 2021 e 2023. Esse progresso foi especialmente notável entre os empresários da região Nordeste.

André Jácomo destacou que a marca institucional da CNC cresceu entre os empresários. Ele salientou que pontos como a credibilidade da entidade e a produção de informação de qualidade são os principais responsáveis por esse entendimento positivo.

A pesquisa realizada com os sindicatos foi a que apresentou a maior melhora na percepção sobre a CNC. O nível de conhecimento da entidade e a avaliação de sua gestão aumentaram significativamente em comparação com a pesquisa de imagem realizada em 2022.

Essa mudança positiva foi impulsionada pelos sindicatos das regiões Sudeste e Norte. Os sindicatos destacaram que a CNC se tornou mais transparente e próxima de suas bases.

Passo a passo do crescimento

O crescimento da marca institucional da CNC junto aos empresários pode ser atribuído a uma série de ações estratégicas, entre elas, a comunicação clara e concisa, com um esforço para comunicar-se utilizando linguagem simples e evitando jargões técnicos; a proatividade e regularidade na comunicação, comunicando por meio de diversos canais, como website, redes sociais, newsletters e eventos; o acesso à informação, garantindo que seus stakeholders tenham ciência sobre a organização, suas atividades e seus resultados; os canais de comunicação abertos, para que eles possam expressar suas opiniões, sugestões e críticas; a presença, para fortalecer o relacionamento e ouvir suas demandas, e a receptividade; e o atendimento às demandas, de maneira a se esforçar para atendê-las de forma eficaz e eficiente.

A visão das federações

Houve uma melhora de percepção para os representantes das federações nacionais e uma ligeira queda entre as Fecomércios do Sudeste. Já os serviços da CNC continuam sendo bem avaliados e os atributos de imagem continuam forte e positivamente associados.



A partir da pesquisa, poderemos entender como o público nos vê, identificar pontos fortes e fracos, e direcionar nossas ações para fortalecer a nossa imagem”

Elieinei Câmara

Gerente executivo de Comunicação e chefe de Gabinete interino da CNC



Como pontos de atenção, destaque para as notas atribuídas aos sindicatos, aquém do esperado, tendo sido pontuados três eixos que podem ser aprimorados: a qualificação das lideranças, mais engajamento na gestão e a conquista de mais associados.

Tais apontamentos podem desaguar em ações de aprimoramento, que incluiriam treinamentos e capacitações focadas nas lideranças, incremento da participação dos líderes na gestão dos sindicatos e ações que fortaleçam a representatividade e o poder de negociação dos sindicatos, com foco na ampliação da sua base de associados, por meio de campanhas que demonstrem seus benefícios aos empresários.

Os membros externos do Sistema Comércio consideram as ações de sustentabilidade como altamente relevantes, com destaque para o desenvolvimento de projetos sociais e ambientais e de projetos relacionados à geração de energia renovável que cresceu em relevância na comparação entre as rodadas de pesquisa. As ações de sustentabilidade foram citadas como prioritárias pelos jornalistas e representantes da sociedade civil.

A percepção do Sistema Comércio e de suas entidades é mais positiva entre os representantes da sociedade civil, todavia, os públicos de mídia e poder público

ainda apresentam baixo conhecimento. As entidades com maior proximidade e relacionamento com esses públicos são as Fecomércios, o Sesc e o Senac.

Já entre os colaboradores, “há uma percepção extremamente positiva, com destaque para o orgulho, o sentimento de pertencimento e o conhecimento sobre o Sesc e o Senac, com uma pequena redução na percepção de alguns deles, especialmente sobre o desconhecimento das entidades do Sistema Comércio”, afirmou Jácomo.

Sesc e Senac na frente

Jácomo destacou os altos índices de conhecimento de todos os públicos ouvidos na pesquisa sobre o Sesc, o Senac e a CNC. Todas as entidades atingiram mais de 9,2 pontos em uma escala de 10.

Em tópico sobre a gestão das entidades, Sesc, Senac e CNC despontaram entre os respondentes, que ranquearam as entidades positivamente, com índices superiores a 8.

Como ponto de melhoria, a pesquisa apontou a possibilidade de aumentar o conhecimento sobre as federações nacionais e estaduais do comércio e os sindicatos patronais, e trouxe avaliações superiores a 7 na avaliação sobre a gestão dessas entidades, uma análise considerada positiva pelo coordenador do estudo.

Com a voz, os empresários

A pesquisa de reputação e imagem vai além de simples avaliações de “bom” ou “ruim”. Ela fornece uma análise detalhada da percepção do público sobre as entidades em diversos aspectos. Em análise sobre as federações, os empresários, que formam a base do Sistema, trouxeram contribuições valiosas ao estudo, com avaliações positivas sobre alguns pontos de atuação, especialmente com relação à qualidade dos serviços oferecidos pelo Sesc e pelo Senac, ambos acima de 7.

Eles também sinalizaram a oportunidade de refino no trabalho de defesa de interesses em âmbito estadual nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, tanto para empresas médias e grandes, quanto pequenas e micros.

Em análise da atuação das federações feita pelos sindicatos, todos os tópicos alcançaram notas superiores a 8, com ênfase em transparência, qualidade dos serviços de Sesc e Senac, defesa de interesses e oferta de produtos e serviços.

Os próximos passos

Com base nos resultados da pesquisa, o Sistema CNC-Sesc-Senac poderá desenvolver e implementar um plano de ação abrangente para fortalecer sua reputação. Habitualmente, campanhas de comunicação, ações de marketing, investimentos em ações de responsabilidade social e ambiental, e aprimoramento da comunicação interna e externa são gestos que podem aumentar a visibilidade das entidades e ajudar a destacar suas conquistas.

A partir dessa análise, o Sistema Comércio poderá embasar decisões estratégicas, direcionar seus recursos para as áreas que mais impactam sua reputação e imagem, desenvolver políticas e programas mais eficazes para seus públicos e ajudar a avaliar o impacto de suas ações.

Afinal, a boa reputação e uma imagem forte aumentam a capacidade de representar os interesses dos empresários, impulsionam a atração de novos entes para suas bases de apoio e contribuem decisivamente para o desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo no País.

Braços sociais do Sistema, Sesc e Senac, alcançaram grandes notas na pesquisa de imagem de 2023



Coordenadores das Câmaras da CNC alinham ações de 2024

As Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) trabalham para garantir um ambiente produtivo e aberto aos debates dos 11 segmentos representados. Com foco nas ações de 2024, os coordenadores se reuniram, em 21 de fevereiro, para alinhar as demandas de cada uma das câmaras temáticas. O coordenador-geral, Luiz Carlos Bohn, fez um balanço das ações realizadas em 2023. Entre os principais temas abordados no ano passado, o destaque foi a reforma tributária e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

“As Câmaras são um espaço efetivo para propor, apoiar e acompanhar ações voltadas ao desenvolvimento do ambiente de negócios do setor que representam. E nossa primeira reunião sempre vem com esse caráter, de fazer a análise do ano anterior e planejar o atual”, apontou Bohn.

De acordo com o relatório, compartilhado pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andréa Marins, em 2023, as Câmaras realizaram 7.992 ações em prol do comércio de bens, serviços e turismo do País, um crescimento de 75% comparado com 2022 (4.433). “Essas ações são monitoradas pela ACBCS e contam com o apoio das áreas técnicas da CNC. Em 2023, foram realizadas 22 reuniões que contaram com a presença de 81 convidados externos, membros do poder público, palestrantes e líderes empresariais. Mais de 200 temas de interesse foram tratados e analisados sob as perspectivas das necessidades dos empresários representados”, pontuou Andréa.

Ações para 2024

A inteligência artificial (IA) será carro-chefe entre os temas que serão trabalhados pela Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN). O coordenador Antonio Florencio de Queiroz Junior ressaltou que a tecnologia é transversal a todas as áreas e que, ao longo da história, já demonstrou a sua capacidade de transformação, citando a crescente do setor de supermercados, com o uso do código de barras.

Na Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), o tema central será a regulamentação da reforma tributária, já que operações com bens imóveis foram incluídas no Regime Especial de Tributação (RET) pela compra e venda de imóveis e pela administração de imóveis, tanto para locação como para condomínio. O coordenador, Pedro José Wähmann, afirmou que haverá atenção ao setor de locação de imóveis, especialmente residenciais.

COORDENADORES

COORDENAÇÃO-GERAL

Luiz Carlos Bohn



CBÓptica

André Luiz Roncatto



CBCGAL

Álvaro Luiz Bruzadin Furtado



CBTIN

Antonio Florencio de Queiroz Junior



O coordenador da Câmara Brasileira de Comércio Exterior (CBCEX), Rubens Torres Medrano, falou sobre a movimentação do agronegócio no País, destacou o comércio internacional e a importância da discussão nas Câmaras, neste ano, do acordo internacional do Mercosul com a União Europeia.

Já o coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica), André Luiz Roncato, destacou a revisão da classificação de risco, pela Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM), de baixo risco para médio, por se tratar de uma atividade de assistência à saúde, sendo fundamental a obtenção do alvará sanitário para fins de evitar a concorrência predatória que vem se consolidando.

O coordenador da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC), José Wenceslau de Souza Júnior, frisou que o trabalho para retomar as linhas de crédito para o segmento continua, em especial o cartão Construcard, uma vez que a CBMC interage com o Brasil inteiro, atendendo às necessidades de cada região do País.

Pequeno empresário

O universo do micro e pequeno empresário terá atenção especial em 2024 pela Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL). De acordo com o coordenador Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, é necessário conhecer melhor as dificuldades e a realidade das empresas unifamiliares e de pequeno porte.

A nova coordenadora da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), Laura Paiva, destacou que saúde e bem-estar estão no foco da CBMEC. Entre os pilares que devem ser trabalhados estão o fomento ao empreendedorismo feminino, nas pequenas e médias empresas, e programas de incentivos ao desenvolvimento das atividades econômicas lideradas por mulheres no País.

Para a Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma), coordenada por Lázaro Luiz Gonzaga, as micros e pequenas empresas merecem uma atenção especial pela importância social que representam. Lázaro ressaltou que,

hoje, elas abrangem 98% dos estabelecimentos do setor farmacêutico no País.

Sensibilizar o governo federal sobre a frota de veículos do País com impulsionamento da inspeção técnica veicular será a pauta de destaque, este ano, da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), que também tem outros pilares, como a certificação de vendedores de autopeças e o direito da reparação, além do acompanhamento das matérias legislativas, conforme explanado pelo coordenador Ranieri Palmeira Leitão.

O coordenador da Câmara Brasileira de Serviços (CBS), Edgar Segato Neto, compartilhou uma preocupação em relação às licitações do setor de serviços, pois empresas de outros ramos estão concorrendo em processos licitatórios que não competem à sua área, como o setor de informática ou de engenharia.

COORDENADORES

<p>CBS</p> <p>Edgar Segato Neto</p>	<p>CBFarma</p> <p>Lázaro Luiz Gonzaga</p>
<p>CBCC</p> <p>James Thorp Neto</p>	<p>CBCSI</p> <p>Pedro José Wähmann</p>
<p>CBMC</p> <p>José Wenceslau de Souza Júnior</p>	<p>CBCPave</p> <p>Ranieri Palmeira Leitão</p>
<p>CBMEC</p> <p>Laura Paiva</p>	<p>CBCEX</p> <p>Rubens Torres Medrano</p>

Reforma tributária: documento com reivindicações do setor terciário será entregue a GTs

O Ministério da Fazenda atendeu ao pleito da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para participar, de forma ativa, da construção dos projetos de lei de regulamentação da reforma tributária. Assim, a Confederação irá entregar um documento com as premissas que os empresários do setor terciário entendem como indispensáveis.

A reforma tributária, promulgada em dezembro do ano passado, depende de diversas regulamentações para que possa, enfim, ser iniciado o processo de simplificação do sistema de cobrança de impostos brasileiro. Para tanto, o governo federal instituiu 19 Grupos de Trabalho (GTs) que deverão subsidiar a elaboração de anteprojetos de lei que serão enviados pelo Executivo para apreciação do Congresso Nacional. O documento foi produzido pela CNC com a contribuição das Federações do Comércio de

diversos estados brasileiros e representa a unicidade dos setores a fim de garantir um sistema tributário justo para todos.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, esse momento é de extrema importância para toda a sociedade. “O Brasil precisa, sim, de uma reforma que reduza a complexidade do sistema, mas não há mais espaço para novos aumentos da carga tributária. As empresas brasileiras estão asfixiadas. Esse é o posicionamento das empresas do comércio de bens, serviços e turismo, maiores empregadoras do País”, diz José Roberto Tadros.

As premissas que serão entregues ao Ministério da Fazenda e todos os detalhes da atuação da CNC na defesa de uma reforma tributária justa para todos estão em reformatributaria.portaldocomercio.org.br.

Confira aqui atuação da CNC na defesa de uma reforma tributária justa para todos:



PREMISSAS

As premissas desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho da Reforma Tributária da CNC são mais que sugestões, são necessidades que precisam ser garantidas para não penalizar o setor terciário, responsável por grande parte do Produto Interno Bruto brasileiro. A intenção é que os componentes dos GTs criados pelo governo federal analisem essas demandas e as integrem aos seus relatórios finais. A seguir, um resumo das principais premissas:

Crédito de isenções e imunidades

Propõe-se uma lei complementar para determinar o creditamento de isenções e imunidades, visando evitar perdas na cadeia comercial.

Operações com bens imóveis

Propõe-se uma lei complementar para determinar o creditamento de isenções e imunidades, visando evitar perdas na cadeia comercial.

Regime especial para combustíveis

Recomenda-se disciplinar o regime especial de tributação para o setor de combustíveis, esclarecendo questões de crédito e vedação.

Regime específico para sociedades cooperativas

Destaca-se a necessidade de um regime específico para bares e restaurantes, com alíquotas reduzidas e cumulativas.

Coordenação e fiscalização dos tributos

Chama-se a atenção para evitar semelhanças entre as fiscalizações e esclarecer competências dos entes fiscais.



Contencioso administrativo

Propõe-se a disciplinação do contencioso administrativo em relação ao IBS e à CBS para garantir segurança jurídica.

Interpretação flexível das alíquotas reduzidas

Salienta-se a importância de uma interpretação flexível do conceito de “produtos” para garantir acesso a itens essenciais.- Detalhamento das alíquotas de referência

Propõe-se estabelecer critérios para a fixação das alíquotas de referência durante a transição para o IBS e a CBS.

Competitividade da Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio

Destaca-se a necessidade de garantir que a regulamentação pelas leis complementares mantenha o diferencial competitivo assegurado à ZFM e às ALCs.

Cesta básica e cashback

Recomenda-se determinar os produtos da Cesta Básica Nacional de Alimentos e instituir uma lei para devolução de tributos a pessoas físicas.

Outras sugestões sobre os tributos

Sugere-se regulamentar a operacionalização do IBS e da CBS e estabelecer regras para distribuição da arrecadação.



Trabalho nos feriados: CNC, trabalhadores e Ministério negociam proposta

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) prorrogou, por mais 90 dias, a portaria que trata sobre o trabalho do comércio aos feriados. As novas regras entrariam em vigor no dia 1º de março. A polêmica surgiu em novembro de 2023, quando o Ministério suspendeu uma portaria de 2021, que permitia o trabalho em feriados no comércio e varejo sem previsão de acordo coletivo entre os sindicatos patronal e laboral. Logo após a publicação das novas regras, houve forte reação do setor empresarial e de lideranças do Congresso Nacional. A medida condicionava o trabalho em feriados à convenção coletiva, desde que a lei municipal não imponha limitações.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) agiu em defesa de seus representados e compôs a mesa de negociação tripartite, levando os argumentos necessários para a construção de dispositivos que trouxessem conforto e segurança para as atividades que contemplem, na sua atuação, a condição de urgência, como farmácias, postos de combustíveis, entre outros.

Em reunião na sede do Ministério, em 24 de janeiro, chegou-se a listar cerca de 200 atividades dentro das categorias econômicas para que fossem autorizadas a atender o público independentemente da formalização da convenção coletiva com as entidades representativas dos trabalhadores para o trabalho nos feriados. Contudo, a expectativa da publicação dessas atividades até o dia 1º de março não ocorreu, o que levou o governo a prorrogar a portaria para continuar analisando as categorias econômicas.

“A CNC entende que a suspensão, por mais 90 dias, do início da vigência da Portaria MTE nº 3.665/2023 prestigia a negociação entre os atores sociais envolvidos e a busca por um consenso que seja benéfico para a segurança jurídica das empresas e para a sociedade”, destacou o presidente Administrativo da Fecomércio-SP, Ivo Dall’Acqua Júnior, que também é diretor da CNC e presidente da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC).

A portaria, que estabelece a necessidade de Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para liberar o

trabalho no comércio aos feriados, deve entrar em vigor no dia 1º de junho deste ano; até lá, seguem valendo as atuais condições.

A mesa não discutiu o trabalho aos domingos, cuja autorização já foi concedida pela Lei nº 10.101/2000. O trabalho aos feriados também é permitido, como impõe a mesma lei, desde que negociado entre patrões e empregados por meio das entidades sindicais representativas e autorizado em CCT. A nova portaria terá o objetivo de flexibilizar essa negociação.

“Com a instalação da Mesa do Comércio, será possível, por meio do diálogo, atender aos interesses sociais mais sensíveis, e a construção de um espaço permanente de discussão que acompanhe as transformações do exercício da atividade econômica. O mais importante é que a decisão contemple os interesses dos trabalhadores, das empresas e da sociedade”, completou Dall’Acqua.

Consenso possível

As atividades a serem incluídas nessa portaria serão fruto do consenso possível de se alcançar na mesa tripartite. O advogado Roberto Lopes, outro representante da CNC na mesa, destaca que a portaria prevê que, nas localidades onde não existem sindicatos ou federações de trabalhadores, a negociação será realizada pela respectiva confederação laboral. Ivo Dall’Acqua disse que a lei trata apenas do comércio de produtos. Atividades ligadas a serviços não terão necessidade de pactuar, via convenção, como bares, restaurante e hotéis.

“A portaria vai deixar claro as categorias que poderão funcionar sete dias por semana independentemente de pactuação coletiva, como hotéis e outras atividades. A lei diz respeito à parte do comércio que cuida do atacado e varejo, do comércio de mercadorias, de compra e venda. Por isso, tratamos a excepcionalidade com cuidado, para que todos tenham tratamento isonômico”, declara.

Além do MTE, a reunião teve a presença de representantes das seguintes centrais sindicais: Central Única dos Trabalhadores (CUT), Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). Os empregadores foram representados pela CNC.

Perdas para o comércio

Com mais dias úteis, as perdas do comércio com os feriados em 2024 devem ser um pouco menores do que em 2023, mas ainda com impacto significativo. Segundo estudo da CNC, o prejuízo do setor por conta de feriados nacionais deverá ser de R\$ 27,92 bilhões, 4% menor do que em 2023, quando o prejuízo chegou a R\$ 28,99 bilhões. Em média, cada feriado em dias comerciais de 2023 gerou um prejuízo de R\$ 3,22 bilhões ao varejo.

A principal novidade no calendário é a inclusão de um novo feriado nacional em 2024, somando um total de dez datas, agora com o Dia da Consciência Negra, em novembro, já celebrado em algumas regiões do País. A incidência dos feriados em dias úteis favorece alguns setores da economia, como o turismo, mas gera prejuízos para o comércio por conta de fatores como a queda no nível de atividade e a elevação dos custos de operação.



O turismo se beneficia desse calendário, o que é muito positivo. Mas segmentos como o varejo registram perdas com lojas fechadas e menor movimentação. Esse estudo possibilita orientar as melhores decisões”



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Isenção de imposto de importação para produtos até US\$ 50 diminui competitividade

Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mediu o impacto da isenção do imposto de importação em produtos adquiridos por pessoas físicas com valor até US\$ 50 sobre o varejo nacional. Para cada 1% de diferença de preço em relação ao produto importado pelo regime Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento.

Os mais afetados são os setores de farmácia e perfumaria, com o maior impacto (0,87%), seguidos por vestuário e calçados (0,64%). O estudo indica que, para um empresário importar o mesmo produto anunciado até US\$ 50 (aproximadamente R\$ 250) em lojas de comércio eletrônico, o custo tributário varia entre 63% e 90%. Isso elevaria o preço de venda ao consumidor desse mesmo produto a R\$ 546, no mínimo.

Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada no STF

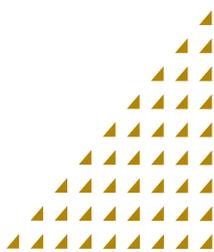
Por conta dos prejuízos provocados à competitividade do setor produtivo brasileiro, a CNC e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolaram, em 17 de janeiro, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor, destinados a pessoas físicas no Brasil. A ADI pede que o Remessa Conforme seja suspenso enquanto o mérito não for julgado.

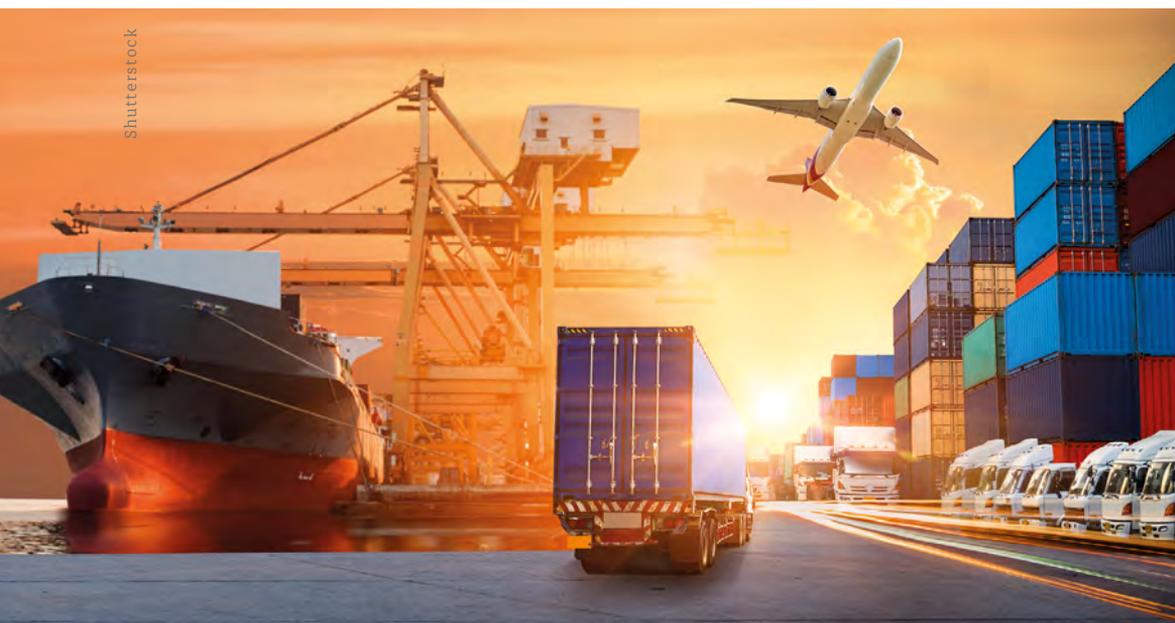
Pessoas físicas

Na ADI, as Confederações apontam que os artigos 2º, inciso II, do Decreto-Lei nº 1.804/80 (com redação conferida pelo artigo 93 da Lei nº 8.383/1991), e 2º, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 8.032/1990, estabelecem isenção apenas entre pessoas físicas para remessas internacionais de bens sem caráter comercial.

A interpretação do Ministério da Fazenda (MF) teria, nesse sentido, sido equivocada, reduzindo a zero a alíquota do imposto de importação para bens objeto de remessa postal internacional de até US\$ 50, destinados a pessoas físicas, sejam eles remetidos por pessoas físicas ou jurídicas de fora do País, conforme a Portaria MF nº 612/2023, que alterou a Portaria MF nº 156/1999.

Assim, por força da interpretação conforme a Constituição, a ADI requer a declaração da inconstitucionalidade das medidas





Para cada 1% de diferença de preço em relação aos importados, varejo tem 0,49% de queda nas vendas

que possibilitam a isenção do imposto de importação, já que configuram violações aos princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional.

Conforme dados da CNI, em dez anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, montante que representou 4,4% do total de bens importados em 2022.

MP SERÁ AVALIADA PELO SENADO FEDERAL

Após o feriado de Carnaval, o Senado Federal deve apreciar a Medida Provisória (MP) nº 1.138/2022, que estabelece benefício fiscal sobre a remessa de recursos ao exterior, no limite de R\$ 20 mil mensais, para a cobertura dos gastos pessoais de brasileiros em viagens de turismo, negócios, serviço, treinamento ou missão oficial.

De acordo com o texto, a alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) nas operações é reduzida dos atuais 25% para 6% no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024. Ainda conforme a MP, a alíquota será elevada em um ponto percentual a cada ano seguinte, para 7% em 2025; 8% em 2026; e 9% em 2027.

A cobrança de 6% no IRRF nessas remessas foi praticada até 2019. Naquele ano, o Poder Executivo sugeriu escalonamento na alíquota. O Congresso Nacional decidiu prorrogar os 6% até 2024, mas o então

presidente Jair Bolsonaro vetou a ideia ao sancionar a Lei nº 14.002, de 2020, que tornou a Embratur um serviço social autônomo.

Na época, o governo alegou, com base em regras fiscais, que a manutenção da alíquota em 6% até 2024 acarretaria renúncia de receitas sem o cancelamento equivalente em despesas obrigatórias e faltavam ainda os cálculos sobre impacto orçamentário e financeiro.

Para a MP nº 1.138/2022, a estimativa é de renúncia de receitas tributárias no valor de R\$ 1,07 bilhão em 2023, R\$ 1,52 bilhão em 2024 e R\$ 1,68 bilhão em 2025. A redução do IRRF sobre remessas foi adotada pela primeira vez em 2006, a fim de estimular o turismo. O imposto é cobrado, por exemplo, nas compras de pacotes de viagens e de passagens aéreas quando não há algum acordo do Brasil com o país de destino.



Agenda Institucional 2024 apresenta prioridades de setores e regiões do País

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as Fecomércios de todos os 26 estados e do Distrito Federal, e sete Federações nacionais apresentaram publicamente a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024, em 6 de março, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Participaram representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, além de congressistas e governadores, somando cerca de mil participantes de todo o País.

A cada ano, a Agenda Institucional, que já se tornou uma referência na formulação de políticas públicas para o setor terciário, é atualizada de acordo com o cenário econômico e político do País e é entregue para as principais autoridades do País. A novidade desse ano foi o lançamento da Agenda Municipal, que deve ser utilizada como um instrumento de posicionamento junto aos candidatos de cargos eletivos.

Trabalho integrado

Desde a primeira edição da Agenda, a CNC tem reunido, para a elaboração dos documentos, as sugestões de quase 2 mil pessoas, entre empresários e representantes das 34 federações do comércio e nacionais, além dos mais de 1000 sindicatos empresariais associados. Entre as propostas para a melhorias, quatro macro-

temas tiveram destaque: reforma tributária, reforma trabalhista, legislação empresarial e regulação.

O resultado desse trabalho integrado é um documento nacional com propostas macroeconômicas e recomendações para o comércio de bens, serviços e turismo, 27 documentos estaduais, contendo todas as principais pautas da agenda legislativa no Congresso Nacional, além de propostas de políticas públicas e documentos setoriais para o comércio de bens, serviços e turismo, contabilizando 31 documentos.

Um chamado à união e à parceria

“Oferecemos propostas concretas para o desenvolvimento socioeconômico do país. Mais do que isso: estamos criando um grande movimento nacional em torno da construção de uma agenda permanente para o setor terciário, que é responsável por cerca de 70% do Produto Interno Bruto brasileiro e emprega dois terços da população ativa”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. Ele lembra que a Agenda Institucional do Sistema Comércio é um chamado à união e à parceria, um convite para construirmos juntos uma nação mais justa, próspera e sustentável.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo ampliado, que inclui vendas de lojas de varejo, atacado, construção civil e veículos, cresceu 5,3% em 2023. Ainda há, contudo, importantes desafios a serem superados. E a Agenda Institucional do Sistema Comércio propõe como enfrentá-los. “Almejamos construir um consenso em torno de um projeto de país que entenda o comércio de bens, serviços e turismo como um dos protagonistas do desenvolvimento”, finaliza o presidente da CNC.

Agenda Institucional do
Sistema Comércio
2024





A live esclareceu os principais tópicos da norma que busca reduzir a desigualdade salarial entre mulheres e homens

Lei da Igualdade Salarial em pauta na CNC

A partir deste ano, empresas com 100 ou mais empregados deverão enviar dados e publicar relatórios de transparência salarial e critérios remuneratórios, em atendimento à Lei nº 14.611/2023, sancionada em julho de 2023 e regulamentada em novembro do mesmo ano, conhecida como Lei da Igualdade Salarial. A lei prevê igualdade de salários e de critérios remuneratórios, vedando qualquer diferenciação por gênero, raça, etnia ou idade.

De forma orientativa, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou uma live para auxiliar as federações, os sindicatos e os empresários na adequação à nova lei. Durante a transmissão, Luciana Diniz, advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) que representou a CNC no Grupo de Trabalho Interministerial sobre essa matéria, pontuou os tópicos e esclareceu as dúvidas, desde obrigações e envio de relatórios de transparência até publicação e plano de mitigação de desigualdade, dentre outras obrigações legais.

“A igualdade salarial não é um tema novo no ordenamento jurídico. A Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho já estabelecem essa proteção. O que a Lei nº 14.611/2023 traz são critérios de transparência e planos de

mitigação e combate a todo e qualquer tipo de desigualdade salarial”, contextualizou Luciana.

Ao comentar o relatório, a advogada explicou que o diagnóstico final é feito com base na junção dos dados disponíveis em dois sistemas: o eSocial, que unifica informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas; e o Portal Emprega Brasil, onde os empregadores deverão enviar a declaração de igualdade com preenchimento de dados adicionais requisitados pelo Ministério do Trabalho e Emprego para elaboração da análise final.

A declaração a ser preenchida no Portal Emprega Brasil inclui questões objetivas, como a existência de plano de cargos e salários, programas de incentivo à contratação e promoção de mulheres a cargos de liderança, bem como sobre políticas de apoio à parentalidade, critérios remuneratórios, entre outros temas. Publicada em julho de 2023, a lei visa reduzir as desigualdades existentes nas remunerações no ambiente corporativo. As empresas deverão preencher, semestralmente, relatórios de transparência salarial e critérios de remuneração e publicá-los em seus sites e redes sociais até o fim de março, garantindo ampla divulgação, sujeito a multas.



E o Prêmio Atena vai para...

Após um ano de trabalho intenso e muita troca de conhecimento, é chegado o momento de conhecermos os vencedores do Prêmio Atena 2023. Ao longo do ano, federações e sindicatos, colaboradores e líderes engajados, formaram o sucesso do Programa Atena, cujo foco é o desenvolvimento sindical inovador.

O objetivo do Prêmio Atena é incentivar e reconhecer as entidades sindicais que mais se destacaram, em três categorias: Prêmio Atena em Ação, que premia as boas práticas das federações e dos sindicatos; Prêmio Sabedoria Atena, para os colaboradores e entidades que mais se engajaram no desenvolvimento de competências; e Prêmio Liderança Atena, voltado para os líderes e coordenadores Atena destaques do ano de 2023.

O Oscar do Comércio, como foi popularmente apelidado pelos ansiosos participantes, é um incentivo e reconhecimento aos esforços e conquistas

de cada um dos entes que colaboram com o sucesso do Programa Atena.

Os vencedores serão revelados na reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a ser realizada em 12 de março, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Encerrando, assim, o ciclo 2023 do programa, já de olho na abertura da Jornada Atena 2024, em abril.

E fiquem atentos à agenda: no fim do ano, a CNC reunirá os vencedores das edições de 2023 e 2024 do Prêmio Atena, em um grande evento presencial, para celebrar o programa que está ajudando a forjar um Sistema Comércio mais alinhado, integrado e pronto para os desafios que o futuro nos trará.

Confira os vencedores do Prêmio Atena 2023 em cada categoria:



CANAL ATENA

BOAS PRÁTICAS ATENA

Nesta edição, destacamos o programa de incentivo e desenvolvimento dos sindicatos empresariais de Minas Gerais, conhecido como programa Sind+, desenvolvido pela Fecomércio-MG e direcionado aos 48 sindicatos filiados no estado, seus 150 dirigentes e 200 executivos e assessores. Danielle Rocha, que é a líder do programa, explica que, “hoje, para que o sindicato tenha em sua base empresas associadas, é necessário entender as principais demandas dos empresários, atender suas necessidades e compreender as principais dificuldades do comércio de bens, serviços e turismo. Devemos ser agentes proativos no desenvolvimento desses empresários e apoiá-los de maneira eficaz”.

O programa engloba ações como o projeto O Sindicalismo do Futuro: Um Novo Tempo, que cria diversos serviços dedicados aos sindicatos, incluindo ações de comunicação, campanhas sazonais, apoio na criação de sites, atendimento personalizado às demandas dos sindicatos e suporte jurídico para convenções. Além disso, o programa aborda temas como economia, estudos, arrecadação, atividades comerciais e o NEI (Núcleo de Eventos Integrados), que destaca os sindicatos como protagonistas em todos os eventos do Sistema Comércio em Minas Gerais.



Acesse a UniCNC e confira o Canal Atena:



PING-PONG:

EMILAINE SOUZA

Fecomércio-SC



CNC

De que forma o Programa Atena favorece a disseminação e implantação de práticas inovadoras?

Percebo que é mais do que uma ferramenta de disseminação de informações; ele é um catalisador do conhecimento em seus diversos eixos, contribuindo com cursos e conteúdos aos quais os sindicatos não teriam acesso facilitado. Pelo formato muito dinâmico e atrativo, o engajamento dos participantes é maior, e, como o conteúdo é rico e inovador, as pessoas se interessam muito pelas práticas e buscam replicá-las em suas entidades.

Qual a relevância do compartilhamento das boas práticas entre os sindicatos?

Em primeiro lugar, a maioria dos sindicatos opera com recursos limitados e uma equipe reduzida. Dispor de ferramentas gratuitas, de alta qualidade e de fácil acesso, é essencial para ampliar suas capacidades e perspectivas. Ao ter acesso a exemplos práticos e bem-sucedidos, os sindicatos podem aprender e se inspirar, permitindo-lhes explorar novos horizontes e estratégias. Dessa forma, o compartilhamento das boas práticas se materializa sempre que um sindicato as replica.

Quais os eixos de maior adesão entre os sindicatos de Santa Catarina?

O primeiro deles é a Central de Inteligência Sindical do eixo de Atuação Gerencial, no qual, atualmente, temos 32 sindicatos que aderiram à boa prática. E, o segundo, o eixo de Desenvolvimento de Negócios, no qual um de nossos sindicatos apresentou a sua boa prática Mapa do Comércio, inspirando diversos outros a seguirem o exemplo. Ambas as práticas versam sobre a utilização de pesquisa e dados para a boa gestão dos sindicatos, uma importante frente de trabalho na qual a Fecomércio-SC atua.

A OAB E O EXAME DA ORDEM

O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, faz um rápido histórico sobre a advocacia para defender a exigência da inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil para o exercício da profissão no País. Segundo ele, os que insistem no argumento de inconstitucionalidade ignoram a compatibilidade prevista na própria Carta Magna.

A corrente que combate o exame da Ordem se apoia no argumento de que ele só alcança aspectos da formação jurídica, não avalia os cursos, e que é insensata a exigência de inscrever-se nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) porque é ela de natureza de associação de classe, o que permite aos advogados filiar-se e desfiliar-se quando bem entenderem, sem perder o direito de exercer a profissão de advogados.

É profundamente entristecedor verificar que tal argumento é desprovido do mínimo conhecimento histórico acerca da profissão e da Ordem dos Advogados do Brasil.

A origem da profissão vem de longe, já que seu exercício “como defesa de pessoas, direitos, bens e interesses, surgiu em 3 mil anos a.C., na Suméria”, passando pelo Código de Manu (século II a.C. a século II d.C.), bem como no Antigo Testamento. Chegou à Grécia e Roma, no Império anterior a

Justiniano, sendo constituída no século VI a “primeira Ordem de Advogados do Império Romano do Oriente, impondo condições ao exercício dessa atividade”.

Em Portugal, a sua origem data do reinado de Afonso V, em 1446, mas só alcançou o objetivo da sua organização com as Ordenações Filipinas, em 1603.

No Brasil, no dia 7 de agosto de 1843, foi fundado o Instituto dos Advogados Brasileiros, célula-mãe da criação da OAB, quase um século depois. Assim é que a regulamentação da OAB ocorreu com os Decretos nº 20.784, de 14 de dezembro de 1931, e nº 20.478, de 20 de fevereiro de 1933, mas a solução do problema da reputação da advocacia só aconteceu em 1963, quando a Lei nº 4.215, de 27 de abril desse ano, deliberou sobre o estágio profissional e o exame da Ordem,

Atualmente, a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994 – que trata do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil –, estabelece no artigo 3º que a advocacia é uma atividade privativa dos inscritos nos quadros da entidade e no artigo 8º, IV, que a aprovação no exame da Ordem é requisito para essa inscrição.

Ora, arguir-se que o exame da Ordem é inconstitucional é fazer tábula rasa da sua compatibilidade com o princípio de liberdade profissional estabelecido no artigo 5º, XIII, da Constituição Federal: “É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer.”



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



A advocacia é uma atividade privativa dos inscritos nos quadros da entidade e a aprovação no exame da Ordem é requisito para essa inscrição”

SETOR AÉREO: POR QUE A CONCORRÊNCIA IMPORTA?

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, analisa as causas dos altos preços das passagens aéreas no Brasil. Para ele, uma das grandes questões a serem resolvidas é a excessiva judicialização do setor, que prejudica o ambiente de negócios e afasta as empresas chamadas de low cost, resultando em uma concentração de mercado.

Atualmente, o setor aéreo vem ganhando cada vez mais espaço no debate econômico brasileiro, sendo cada vez mais mencionado o interesse do governo em criar medidas para tentar resolver os preços elevados das passagens aéreas no País.

Segundo os dados da Anac, o preço médio das passagens chegou a R\$ 741,47 em novembro de 2023, com um aumento de 26,3% ao longo de 2023 e 62% em relação ao preço médio de pré-pandemia.

Muito se especula sobre as causas desse patamar de preços tão elevado, sendo usualmente o querosene de aviação (QAV) o principal alvo das críticas. Não há como negar que o querosene de aviação é o principal componente do custo operacional de uma companhia aérea no Brasil, representando aproximadamente 40% do custo operacional total de um voo. Mas ele representa somente 19% do preço médio das passagens. Então, se não é o QAV o principal vilão dos elevados preços praticados atualmente no Brasil, o que seria?

A resposta para esse problema é: a concorrência. Hoje, o mercado brasileiro é extremamente concentrado, com 98,5% do mercado nacional operado por três empresas. Como já previsto na teoria econômica, quanto maior a concentração em um mercado, maiores tendem a ser os preços praticados aos consumidores.

Contudo, ainda resta desvendar o que causa a elevada concorrência no setor. A principal causa da concentração de mercado brasileiro reside no ambiente de negócios complexo e custoso

do País, sendo o principal ofensor da competitividade do mercado aéreo brasileiro a excessiva judicialização. Segundo a Anac, 95% das ações judiciais mundiais no setor aéreo estão concentradas no Brasil, tornando o mercado brasileiro extremamente custoso e arriscado para que novas companhias aéreas se estabeleçam, especialmente as companhias de baixo custo, conhecidas como low cost.

Além da judicialização, outros temas poderiam ser tratados em segundo plano de prioridade, como a liberalização do mercado de cabotagem brasileiro, a melhoria do ambiente de garantias para o financiamento de aeronaves, a elevada carga tributária, a infraestrutura aeroportuária limitada e precária, e a política de paridade de preços do QAV.

Todos esses fatores seriam bem-vindos em uma agenda de melhoria de ambiente de negócios, mas nem mesmo todas em conjunto superaram o elevado custo de judicialização do País.



Segundo a Anac, 95% das ações judiciais mundiais no setor aéreo estão concentradas no Brasil”



Felipe Tavares é o economista-chefe da CNC



Pesquisas Econômicas



Economia avança em marcha lenta

O ano de 2023 encerrou com um crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, mas, para 2024, as apostas são de um avanço mais moderado da economia.

Em janeiro de 2024, o percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer foi de 78,1%, maior do que em janeiro e do que em dezembro de 2023. Mas, apesar do leve aumento no endividamento, o mês registrou queda na inadimplência, na comparação mensal e anual, e, também, redução no percentual de famílias que se consideraram “muito endividadas”. O resultado revela uma maior confiança das famílias em buscar crédito, dado o menor custo com juros e perspectivas melhores sobre a renda.

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de fevereiro deste ano teve a terceira queda mensal consecutiva (-0,5%), mostrando uma preocupação das famílias, principalmente as de média e baixa rendas, em quitar as dívidas já existentes. No entanto, esse foi o melhor mês de fevereiro desde 2015. Ou seja, a intenção de compra está melhor que em anos anteriores, e a retração no consumo atual, longe de ser negativa, demonstra consciência financeira das famílias.

Já o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou o segundo aumento consecutivo em fevereiro (+2,4%), apesar da queda na comparação com fevereiro do ano anterior. A avaliação das condições atuais e as expectativas foram favoráveis na comparação mensal, mas os empresários do comércio apresentaram dificuldade financeira para investir. Para a CNC, a inadimplência das empresas está impedindo o aproveitamento do crédito mais favorável. Confira, nas páginas seguintes, as análises completas das pesquisas da CNC.

Intenção de Consumo das Famílias tem melhor fevereiro desde 2015

Pelo terceiro mês consecutivo, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,5% em fevereiro, em relação ao mês anterior, mas ainda segue na zona de satisfação, com 105,7 pontos. No entanto, o índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou o melhor valor para fevereiro desde 2015. Os dados apontam uma recuperação da pretensão de consumir em relação aos anos anteriores, com um crescimento de 10,4% na comparação com fevereiro de 2023.

“Sabemos que a preocupação das famílias em honrar suas dívidas é uma questão central nos lares brasileiros, sobretudo aqueles de média e baixa rendas. Mesmo assim, fevereiro trouxe ganhos importantes para a economia brasileira, mostrando que há condições favoráveis ao consumo”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais baixo e a inflação mais controlada, o índice que mede a satisfação em relação à renda atual avançou 0,3%, atingindo 124,7 pontos. O índice de satisfação com a renda atual foi o único que aumentou – a maior queda foi do índice sobre a perspectiva profissional, que caiu 1,6% e chegou aos 117,2 pontos.

Preferência é quitar dívidas

O índice que mede a percepção sobre como está o cenário para compra de bens duráveis é o que está mais pessimista, com 73,5 pontos (abaixo da zona de satisfação, que é acima de 100 pontos). No mês, houve uma queda de 1,1%. Isso porque, apesar das melhores taxas de juros, o saldo da carteira de crédito das pessoas físicas vem desacelerando em relação aos resultados do ano passado, mostrando menos procura por esses itens. Ainda assim, no que diz respeito à variação anual, o indicador foi o que mais aumentou: 34,1%.

>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação do consumidor sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



MEDO DA INADIMPLÊNCIA

A cautela com a inadimplência é puxada, sobretudo, pelas famílias das classes média e baixa. Para os que recebem menos de dez salários mínimos, o índice caiu 0,7%, a terceira queda mensal seguida.



-0,7%

CNC



A atenção das famílias brasileiras com o planejamento financeiro vem mostrando resultado no mercado de crédito, e, apesar de enfraquecer o consumo, a intenção de compra permanece melhor do que em anos anteriores. O subindicador que mede a perspectiva de consumo para os próximos três meses segue na área de satisfação, com 109,7 pontos, e aumento de 7,8% na comparação com fevereiro do ano passado, apesar da queda de 0,7% em relação a janeiro”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Peic: classe média terminou janeiro menos endividada

Janeiro foi um mês de aumento do endividamento da população, conforme indica a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer foi de 78,1% em janeiro, um aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.) em relação a dezembro e de 0,1% no comparativo com janeiro do ano passado. No entanto, a taxa diminuiu entre as famílias de classe média que têm rendimento entre cinco e dez salários mínimos, atingindo 76,4% desses consumidores. Nesse caso, houve queda de 1,9 p.p. perante dezembro e 0,8 p.p. na comparação com janeiro de 2023.

Já a inadimplência caiu 0,5 p.p. em janeiro, na comparação mensal, e 1,6 p.p. em relação a janeiro de 2023. A porcentagem de famílias com dívidas em atraso fechou o mês em 28,3%, o menor nível desde março de 2022.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destaca que, em aspecto geral, a Peic de janeiro mostra um cenário positivo para 2024. “As pessoas estão conseguindo, aos poucos, quitar suas dívidas para contrair outras e adquirir novos produtos, planejar viagens, enfim, voltar a consumir com mais fôlego”, avalia o presidente. Segundo Tadros, as projeções da Confederação apontam que 2024 deve continuar, gradualmente, com aumento do endividamento e redução das famílias inadimplentes.

Diminui inadimplência entre famílias com menor renda

Entre as famílias com renda até três salários mínimos, 35,6% estão inadimplentes e 16,4% não sabem como vão quitar os atrasados. Apesar da faixa de renda ter maiores índices de dívidas em atraso, a inadimplência teve queda de 3,1 p.p. na comparação anual e de 0,7 p.p. em relação ao mês anterior.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Confira a pesquisa completa:



Apesar do cartão de crédito continuar sendo o mais utilizado, com 86,8% do total de endividados em janeiro, houve queda de 1 p.p. no comparativo com janeiro do ano passado e 0,4 p.p. perante dezembro. O uso consciente do cartão de crédito é importante para um mercado de crédito saudável e sustentável, já que essa modalidade apresenta a maior taxa de juros entre as opções de crédito e apresenta o maior nível de inadimplência entre os consumidores”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



+8,4%

Apesar de o cartão de crédito continuar sendo o mais utilizado, o crédito pessoal e o crédito consignado avançaram no ano (altas de 1,6 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente). Um destaque é o financiamento imobiliário, que aumentou 1,4 p.p. em relação a janeiro do ano passado, fechando o mês em 8,4% do total, maior percentual desde março de 2022.

Confiança dos varejistas aumenta pelo segundo mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou o segundo aumento consecutivo em fevereiro, subindo 2,4% para 109,7 pontos, descontados os efeitos sazonais. Apesar da melhora, o indicador ainda está 4,9% abaixo do mesmo período do ano anterior.

A confiança dos varejistas em relação às condições atuais da economia teve o maior crescimento mensal, de 8,5%. No comparativo anual, no entanto, caiu 18,8%. A análise das condições atuais do setor teve o segundo maior avanço mensal, de 5,6%. Mas sofreu queda de 17,2% em relação a fevereiro de 2023. As duas variáveis foram responsáveis pelo indicador das condições atuais – que avalia a economia, o setor e a empresa – ter crescido 5,7%, apesar de ser o único ainda abaixo da zona de satisfação (88,6 pontos).

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, isso revela que os varejistas ainda não estão satisfeitos com o momento atual da economia e do comércio, apenas menos pessimistas. “A confiança do setor está crescendo, mas ainda há desafios a serem superados, como o alto custo do crédito e a inadimplência. A priorização do consumo em bens essenciais também é um fator a ser observado”, aponta Tadros.

O indicador que mede as expectativas dos comerciantes cresceu 1,8% no mês, e apresentou a primeira taxa anual positiva (+1,9%) desde novembro de 2022. Os subitens (expectativa em relação à economia, ao setor e à empresa) estão acima do nível de satisfação e em condições superiores às de fevereiro de 2023.

O indicador das intenções de investimento teve o menor crescimento (+0,8%), com todos os componentes abaixo do resultado de fevereiro de 2023. Mostrando que a dificuldade financeira põe em risco os investimentos.

ESSENCIAIS EM ALTA

A confiança do empresário do comércio melhorou em fevereiro nos três grupos de lojas do varejo pesquisados. A percepção econômica foi a que mais pesou nesses crescimentos.

Destaque para a confiança do comércio de produtos de primeira necessidade que, na série com ajuste sazonal, teve o maior crescimento mensal:



+4,2%



O percentual de consumidores que queriam reduzir as compras vem caindo, o que anima os comerciantes em relação aos próximos meses. Mas apesar do otimismo com o futuro, os varejistas ainda enfrentam desafios. A taxa de juros para empresas diminuiu em relação ao ano passado, mas ainda segue alta (18,4%). Além disso, a inadimplência das empresas aumentou de 2% para 3,5% entre dezembro de 2022 e 2023, dificultando o acesso ao crédito.”

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC



MODERNIZAÇÃO DO ESTADO

“Enquanto o estado aumenta gradativamente sua participação na renda nacional, o setor privado vai perdendo espaço – e, como máquina pública menos eficiente, a produtividade da economia não sobe.”

Abram Szajman,

presidente da Fecomércio-SP, em artigo no jornal *O Estado de S. Paulo* sobre uma agenda de reformas

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“Sediar o Startup20, o maior encontro de startups do mundo, coloca o Amapá no centro das ações de desenvolvimento e inovação. Temos potencial econômico e um setor de inovação muito forte, referência na Amazônia. O evento é uma vitrine para as empresas amapaenses, além de movimentar a economia do estado.”

Ladislao Monte,

presidente da Fecomércio-AP, durante abertura do Startup20, principal evento sobre tecnologia, inovação e empreendedorismo



COBERTURAS DO SEGURO

“As nossas propostas visam consolidar o seguro como instrumento de valor imensurável para o desenvolvimento econômico nacional sustentável, oferecendo ampla proteção para as empresas brasileiras de todos os segmentos.”

Armando Vergilio,

presidente da Fenacor, sobre ações para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento e o Programa de Neointustrialização



Turismo e Hospitalidade



Unidos pelo Perse

Fevereiro/março de 2024. As empresas do setor de eventos e turismo, as mais afetadas pela pandemia da Covid-19, conseguiram, em 2021, que o Congresso Nacional aprovasse o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), Lei nº 14.148/2021.

O Perse concedeu desoneração a diversas atividades do setor pelo período de março de 2022 até fevereiro de 2027. Mas, no dia 29 de dezembro de 2023, na última sexta-feira do ano, o governo federal publicou a Medida Provisória (MPV) nº 1.202/2023, que diminui a vigência do Perse, finalizando a maior parte das desonerações entre 2024 e 2025. As entidades que representam a cadeia produtiva do turismo, como a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), uniram forças para pedir a continuidade do programa no movimento #FicaPerse. Confira na editoria de Turismo e Hospitalidade.

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), da CNC, participou da aprovação do Plano Nacional de Turismo 2024-2027, além de marcar presença no 19º Encontro do Setor de Feiras e Eventos.

Pelo Brasil, o Senac-PE une forças à Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco e à Empresa de Turismo de Pernambuco em prol da qualificação do setor no estado. Com obras a todo vapor, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas vai inaugurar o primeiro Hotel Sesc, em 2025. Enquanto a Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN trabalha pelo desenvolvimento de parcerias público-privadas e concessões que possam desenvolver o turismo e a economia.



Entidades do turismo e CNC pedem manutenção do Perse

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e as 30 entidades que compõem o seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), representando as empresas do setor, lançaram, em 6 de fevereiro, um manifesto pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), para que seja mantido em sua integridade, conforme o disposto na Lei nº 14.148/2021.

Ameaçado pela Medida Provisória (MP) nº 1.202/2023, que antecipa o fim do programa para abril de 2024 e janeiro de 2025, o Perse valeria até 2027, e é considerado fundamental para as empresas de eventos e para o setor de turismo.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e o diretor da Confederação responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, também presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), entregaram o documento para os deputados

Felipe Carreras (PSB-PE), autor do projeto de lei que criou o Perse; Renata Abreu (PODE-SP), relatora do projeto na Câmara dos Deputados; e a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), relatora no Senado Federal, solicitando apoio para o segmento.

“A CNC está solidária com o setor de turismo, que foi o mais atingido durante a pandemia, sofrendo impactos brutais em termos de perda de empregos e fechamento de empresas. O Perse precisa perdurar para manter o processo de recuperação. Vamos sensibilizar os parlamentares para o fato de que o turismo e os diversos segmentos, como hotelaria, alimentação fora do lar, agências de viagens, e tantos outros, precisam de programas como o Perse, que são o caminho para transformar o Brasil em uma potência do turismo”, afirmou Tadros.

Os protocolos que restringiram a circulação de pessoas para controlar a pandemia atingi-



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

ram em cheio as empresas do setor turístico, tanto que, em 2020, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma queda de 3,3%, o faturamento do turismo caiu 38%.

“A Confederação está totalmente comprometida em apoiar a manutenção do Perse, reforçando que o segmento de eventos colabora de forma fundamental para o desenvolvimento deste país. Com a união das entidades do trade turístico e com uma atuação forte no Congresso, vamos em busca da manutenção do programa”, disse Alexandre Sampaio.

O deputado Felipe Carreras destacou a importância do Perse para garantir a retomada integral do setor ao patamar pré-pandemia. “A aprovação do Perse, que muitos julgavam impossível à época, mostrou a importância da união de um setor gigante como o turismo. Registro aqui total apoio ao setor que mais gerou empregos no pós-pandemia, que, com muita dificuldade, está pagando até hoje por prejuízos causados pelo período de crise sanitária e, ainda assim, representa uma força significativa na geração de emprego. Não vamos aceitar que o turismo seja penalizado, vamos lutar pelo Perse.”

Já a deputada Renata Abreu pontuou os avanços conquistados graças ao Perse e os riscos de sua revogação. “A renegociação dos créditos tributários já gerou para o governo federal mais de R\$ 20 bilhões, ou seja, estimular o setor é estimular a economia do País, dar dignidade aos trabalhadores e

empresários que por dois anos fecharam as portas. Agora, a luta é para que não haja um retrocesso”, afirmou Renata.

“O Perse é uma medida que deu muito certo e segue dando suporte ao empresário, com resultados concretos de melhorias para uma gama de segmentos que efetivamente fazem o turismo girar e só trazem desenvolvimento ao Brasil”, frisou a senadora Daniella Ribeiro.

Fica Perse

No dia 7 de fevereiro, representantes de entidades do turismo, da CNC e de federações do comércio de vários estados participaram de um ato na Câmara dos Deputados pela manutenção do Perse.

Durante a mobilização, organizada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Turismo (Frentur), foram entregues aos parlamentares materiais do movimento Fica Perse. O deputado Felipe Carreras, que é representante da Frentur, defendeu o programa e sua importância para o desenvolvimento pleno do turismo no Brasil.

Para o Sistema CNC-Sesc-Senac, o Perse é essencial para a continuação da retomada dos setores de eventos e turismo. Em 2023, quatro em cada dez vagas de emprego geradas no País foram no turismo, e o Perse foi um dos grandes responsáveis pela aceleração da retomada do setor.

CNC e entidades do turismo em mobilização no Congresso Nacional, organizada pela Frentur, pela manutenção do Perse



Confira aqui o site do movimento #ficaperse:



Além do movimento presencial, uma campanha digital, intitulada #ficaperse, está sendo promovida nas redes sociais das entidades.

Impactos financeiros do fim do Perse

Em 27 de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou os trechos da MP nº 1.202/2023 que reonerava a folha de pagamento para 17 setores, mas manteve o fim antecipado do Perse e o limite às compensações tributárias.

A CNC manifesta sua preocupação caso o Perse seja descontinuado definitivamente. Um estudo realizado pela Confederação mostra que, caso o Perse seja encerrado, pode retirar da economia brasileira entre R\$ 120 bilhões e R\$ 244 bilhões por ano. Uma perda muito maior do que deixou de ser arrecadado com o Perse. Em uma nota estimativa, a Receita Federal apontou perdas tributárias entre R\$ 17 bilhões e R\$ 32 bilhões entre 2021 e 2023 – o que representa 13% do valor que pode deixar de circular não apenas no turismo, mas em todos os setores. A pesquisa da CNC indica ainda que, para cada R\$ 10 mil de aumento no faturamento do turismo, três postos de trabalho são gerados, independentemente do setor.

De acordo com o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o Per-

se evidenciou que o setor de turismo pode impulsionar o desenvolvimento brasileiro. “O turismo é o principal vetor que poderia levar os estados menos desenvolvidos para o nível de desenvolvimento médio brasileiro. O setor de turismo representa 9% do PIB e poderia ser ainda maior, caso fosse devidamente apoiado pelas políticas públicas do País”, destacou.

Mais turismo, mais desenvolvimento

Para a CNC, a desoneração contribuiu para a sobrevivência de várias atividades empresariais, garantindo, assim, a preservação de postos de trabalho. Conforme os dados, antes da pandemia, o setor de turismo crescia em uma taxa próxima a 6% ao ano. Após a instituição do Perse, essa taxa saltou para 30%, o que mudou a trajetória não apenas do turismo, bem como de importantes indicadores sociais. O estudo revela que, para cada 1% de aumento no valor adicionado pelo setor de turismo na economia em geral, há o aumento de 0,9% no PIB.

Sobre o Perse

O Perse foi instituído pela Lei nº 14.148/2021. O programa reduziu a zero o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para as empresas que se enquadram como beneficiárias, não se aplicando a empresas do Simples Nacional.

As empresas aptas ao programa puderam renegociar dívidas tributárias e não tributárias, incluindo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), com desconto de até 70%. O Perse teve início em março de 2022, e sua previsão legal é que vigore até fevereiro de 2027.

A MP nº 1.202/2023 estabelece o retorno de CSLL, PIS/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e Cofins para abril de 2024 e do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para janeiro de 2025.

Conselho Nacional de Turismo aprova Plano 2024-2027

O Conselho Nacional de Turismo (CNT), órgão de assessoramento que integra o Ministério do Turismo (MTur), na primeira reunião de 2024, realizada em 30 de janeiro, em Brasília, revisou e aprovou o Plano Nacional de Turismo do quadriênio 2024-2027, além de fazer a instalação de 13 Câmaras Temáticas.

As Câmaras Temáticas compostas por gestores públicos, privados e representantes da sociedade civil, vão tratar os temas como: legislação, regionalização, qualificação, incentivo ao turismo doméstico; sustentabilidade e ações climáticas; transportes multimodais e infraestrutura; crédito e atração de investimentos; turismo social; competitividade, inovação e pesquisa; segurança turística e o estímulo ao turismo em comunidades tradicionais, negras e indígenas.

Na ocasião, o secretário de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do MTur, Milton Zuanazzi, destacou que o projeto Vai Turismo, iniciativa da CNC pelo desenvol-



Roberto Castro/Mtur

vimento do setor, foi um dos pilares para a formulação do Plano Nacional do Turismo para o triênio 2024-2027.

Com o objetivo de auxiliar na definição e na implementação de políticas públicas, o Conselho conta com a participação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que foi representada pelo diretor da CNC, Paulo Tadros, e pela gerente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Aline Lopes.

Gerente do Cetur, Aline Lopes, e diretor da CNC, Paulo Tadros, representam a Confederação na reunião do CNT/MTur

Cetur presente no 19º Esfe



Divulgação

Alexandre Sampaio, diretor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), compareceu ao 19º Encontro do Setor de Feiras e Eventos (ESFE), no dia 20 de fevereiro, em São Paulo. Em discurso na abertura do evento, Sampaio defendeu a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e reforçou a importância da união do segmento.

Com o tema Back to the Game, ou De Volta ao Jogo, a Feira explora a temática da reorganização do setor de turismo nos últimos anos, com rodas de negócios e palestras, além de marcas expositoras de destaque do setor. O 19º ESFE reúne as principais marcas expositoras do setor, promovendo debates sobre o futuro do segmento de feiras e eventos, além de discutir inovações, desafios e tendências.

Hotel Sesc Manacapuru será novo destino turístico no Amazonas

Com obras a todo vapor, o Hotel Sesc Manacapuru, primeira unidade hoteleira do Sesc no Amazonas, está localizado na Rodovia Manoel Urbano, em uma área superior a 57 mil metros quadrados, cercada por vasta vegetação preservada e com vista para o rio que dá nome ao espaço. Com previsão de inauguração no segundo semestre de 2025, o hotel investe em um modelo sustentável, que valoriza a biodiversidade amazônica e vai fomentar a economia do estado.

Com capacidade para receber mais de quatro mil hóspedes mensais, o Hotel Sesc Manacapuru levará seus hóspedes para um mergulho na rica biodiversidade da Amazônia. Com uma decoração inspirada na natureza, móveis e ambientes farão referência às folhas, sementes e árvores, criando uma atmosfera única e autêntica.

A unidade vai oferecer ao público 65 apartamentos, centro de convenções, passeios fluviais, restaurante, bares, sala de jogos, sala de musculação, tirolesa na bike, três piscinas,

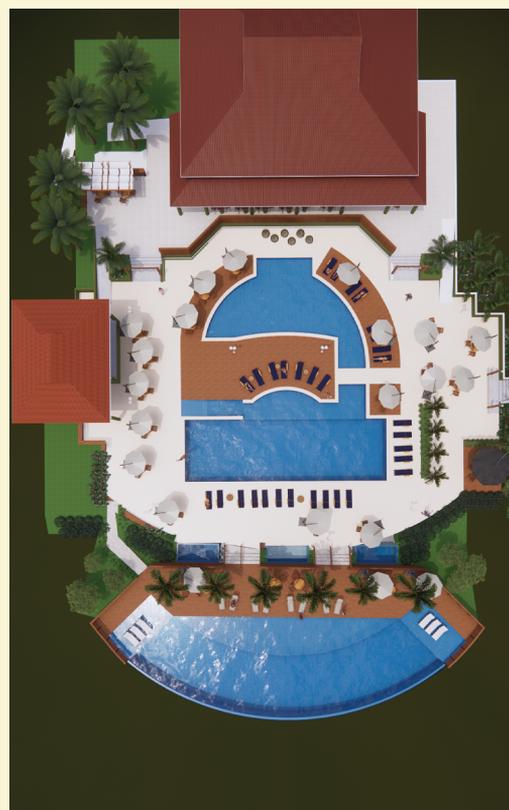
brinquedoteca, salões de jogos, quadra de tênis e vôlei de areia, e playground.

Turismo e sustentabilidade

Fomentar o turismo amazônico, contribuir para o desenvolvimento do comércio do município e, assim, beneficiar centenas de famílias, é um dos objetivos da instituição. A expectativa é que, já em atividade, o hotel gere mais de 150 empregos. O local terá a sustentabilidade como uma de suas prioridades. Na prática, serão implementadas ações ambientais como uso de iluminação com placas solares, coleta seletiva de resíduos, projeto de replantio de árvores com a participação dos hóspedes e atividades de educação ambiental com a comunidade.



Fecomércio-AM



Fecomércio-AM



Pernambuco tem parceria pela qualificação

A Secretaria de Turismo e Lazer do Estado de Pernambuco (Setur-PE) e a Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur) assinaram em 22 de fevereiro, na sede da Setur-PE, em Olinda, uma parceria estratégica com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, por meio do Senac-PE. O objetivo é fortalecer e aprimorar a qualificação profissional no setor do turismo. Serão oferecidas 2 mil vagas, com 102 turmas, em 22 municípios de

todas as regiões do estado. Os cursos serão realizados no período de março a junho deste ano. As modalidades ofertadas são: Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, Garçom, Camareira, Agente de Informações Turísticas e Atendimento ao Turista. “Que essa seja a primeira de muitas outras parcerias em prol do desenvolvimento do nosso estado”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto.

CET-RN incentiva concessões e parcerias público-privadas

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN, realizada em 7 de fevereiro.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Seplan-RN), responsável atualmente pelos projetos de concessões no estado. Representantes do trade fizeram sugestões de equipamentos como: Museu da Rampa, Forte dos Reis Magos, Cajueiro de Pirangi, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estrada de Pipa, Parque das Dunas, Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim-Guaraira, APA Jenipabu e Vale das Cascatas, entre outros. “Estamos disponíveis para apoiar

o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirmou o vice-presidente da Fecomércio-RN, Luiz Lacerda, na reunião.

Trade e poder público debatem PPPs no estado





shutterstock

GTT-MA acompanha desdobramentos da COP28



Os acordos discutidos na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP28), o que eles impactam no mundo corporativo e, principalmente, no Sistema Comércio, têm sido acompanhados pelo Grupo Técnico de Trabalho sobre Meio Ambiente (GTT-MA) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Com o objetivo de mapear os eventos e resoluções mais relevantes da Conferência, que ocorreu no fim de 2023, em Dubai, a Assessoria de Gestão das Representações (AGR) criou o subgrupo Acompanhamento da COP28, que tem realizado reuniões virtuais com seus membros para analisar e debater as ações da Conferência no Sistema.

“As decisões da COP têm um impacto direto nas políticas ambientais e, consequentemente, nos setores de comércio, serviços e turismo, apresentando desafios e oportunidades para inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de novos negócios e acesso a mercados”, apontou o gestor da AGR, Sérgio Henrique.

A analista de Sustentabilidade da AGR, Renata Couto Ávila, destacou que os principais focos de discussão foram a promoção da economia verde dentro do desenvolvimento sustentável

e a descarbonização de setores, com ênfase na redução do uso de combustíveis fósseis.

Em 2025, o Brasil sediará pela primeira vez uma conferência das partes. A realização da COP30 no País oferece oportunidades ímpares para os setores de comércio, serviços e turismo. “O Sistema Comércio deve participar ativamente na preparação e realização do evento com o intuito de capitalizar essas oportunidades, promovendo inovação, sustentabilidade e novos negócios nos setores. Daí nossa iniciativa de já começar agora esse monitoramento, para estarmos preparados para o próximo ano”, reforçou Renata.

Encontro anual

As conferências da ONU reúnem líderes mundiais, especialistas e setores diversos, desempenhando um papel fundamental na avaliação dos avanços e desafios na implementação de estratégias para um futuro sustentável. A COP28 representou um marco essencial na luta global contra as mudanças climáticas. O acordo final foi considerado um avanço ao prever a redução gradual do uso de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural) para diminuir a emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelas mudanças climáticas que têm impactado o planeta.

Fecomércio-RJ se destaca em sustentabilidade e ganha reconhecimento internacional

A postura proativa da Fecomércio-RJ, no trato com a sustentabilidade, utilizando a capilaridade do comércio para incentivar um amplo processo de reciclagem em todo o estado, rendeu ao presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, o Prêmio Carioca do Ano, da revista Veja, na categoria Sustentabilidade. O trabalho de motivação das boas práticas nas questões ambientais, sociais e de governança corporativa foi destacado na revista, no fim de 2023, junto a outras personalidades brasileiras.

“O setor privado tem um papel essencial no processo de amadurecimento das práticas de sustentabilidade, pois tem a agilidade necessária para impulsionar as inovações e tecnologias, e, ainda, atuar como influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores”, afirma o presidente Antonio Queiroz.

As práticas da Fecomércio-RJ já são reconhecidas pelos órgãos de controle ambiental brasileiro. O Ministério do Meio Ambiente integrou a entidade em uma série de palestras até a COP30. A Federação também foi chamada a participar do G20, em novembro, para mostrar como o varejo pode ser protagonista das ações de reciclagem.

Quando criou o Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), em 2021, a Fecomércio já apontava para a importância que dá ao desenvolvimento sustentável. O Sistema entende que o crescimento econômico só existirá se tiver a sustentabilidade como alicerce.

“Temos como principal objetivo entender o que há de melhor no mercado e construir novas tecnologias para oferecer aos consumidores e empresários. Estamos ajudando a dar um grande passo para um futuro melhor e mais sustentável para toda a sociedade”, diz Antonio Queiroz.

Recentemente, a União Europeia convidou a Fecomércio-RJ para apresentar suas condutas sobre o fim do plástico de uso único em um encontro dos Jogos Olímpicos de Paris, que devem ser os mais sustentáveis da história. Em Lyon, também na França, a Federação participou da maior feira de sustentabilidade do mundo, onde trocou conhecimentos referentes a tecnologias verdes com outros países.

No Carnaval de 2023, a Federação, em uma ação com o Sesc-RJ, entrou para o Guinness Book, o livro dor records, ao coletar, com o programa Recicla Sapucaí, mais de 12 toneladas de latas de alumínio, mais de 4 toneladas de garrafas PET e 300 litros de óleo no Sambódromo da Marquês de Sapucaí.



Sesc & Senac



Excelência no Sistema Comércio

Com foco na qualidade de vida dos brasileiros, o Sistema CNC-Sesc-Senac inicia 2024 com projetos voltados à educação, à saúde e ao mercado de trabalho. E, claro, não poderia faltar música. Em sua 12ª edição, o Festival Internacional Sesc de Música reuniu mais de 40 mil pessoas em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul. O projeto de musicalização contou com 60 estudantes de todo o País, que, em uma orquestra, proporcionaram uma imersão cultural para os jovens e para o público, que pôde desfrutar das apresentações.

Na mesma direção de proporcionar lazer e diversão, o Sesc também animou o Verão 2024 com uma programação esportiva e cultural para as famílias dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os dias ensolarados da estação mais aguardada do ano, as férias, foram repletos de apresentações musicais e recreações em 42 unidades do Sesc.

Obviamente que a educação profissional não poderia ficar de fora desse pacote de excelência. Com o objetivo de estreitar a comunicação de lideranças governamentais, empresários, formadores de opinião e sociedade civil, o Senac lançou a revista *Senac Brasil*, com informações sobre o universo profissional e a sinergia de instituições que compõem o Sistema Comércio. De olhos atentos à qualificação de empresários, o Senac oferece ainda um programa gratuito de qualificação por meio do Senac Empresas, um canal de relacionamento com o setor produtivo na área do comércio de bens, serviços e turismo. O reforço na qualificação para profissionais de saúde do País também chegou com tudo este ano. O Senac recebeu novos manequins e treinamentos pelo Programa Nacional de Fomento e Inovação em Saúde, com a promoção de modernização de laboratórios de enfermagem em 22 estados. A **CNC Notícias** compartilha tudo isso e muito mais para que o Brasil se beneficie, integralmente, das ações de Sesc & Senac!



FEED SESC

VERÃO DE DIVERSÃO

Esportes, recreação, shows, oficinas e encontros com ídolos. O Sesc Verão 2024 animou a estação com uma extensa programação esportiva e cultural para toda a família. As atividades aconteceram nas unidades e em espaços públicos de diversos estados. Além de ações nas praias, unidades móveis levaram cultura, arte e lazer para as comunidades. O cantor Diogo Nogueira também participou da programação do Sesc Verão em diversas cidades.

Sesc



PESQUISA GLOBAL

Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), 61,3 milhões de brasileiros (cerca de um quarto da população) sofrem de insegurança alimentar, ao mesmo tempo que, anualmente, o Brasil desperdiça 42% do seu abastecimento alimentar. Com o objetivo de mitigar esse quadro, o Sesc apoiou um estudo internacional realizado pela Food Law and Policy Clinic (FLPC) da Harvard Law School e a The Global FoodBanking Network (GFN), que resultou em análise e recomendações disponíveis no Atlas Global de Políticas de Doação de Alimentos (atlas.foodbanking.org). Há 30 anos, o Sesc Mesa Brasil – maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina – atua diretamente no combate à fome e ao desperdício por meio de unidades em todos os estados do País.

Sesc



Sesc reúne jovens músicos de todo o País na Orquestra Jovem Sesc Brasil

Sessenta estudantes de projetos de musicalização do Sesc de diversos estados se encontraram no Sul do País para compor a Orquestra Jovem Sesc Brasil. Juntos, eles se apresentaram na 12ª edição do Festival Internacional Sesc de Música, evento que reuniu mais de 40 mil pessoas em duas semanas de apresentações durante o mês de janeiro, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

“Foi uma oportunidade de imersão cultural e troca de experiências para esses jovens, uma vivência única de construção de conhecimento”, celebra a diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do Sesc, Janaina Cunha. “O Projeto da Orquestra Jovem Sesc Brasil comprova que iniciativas sociais que têm a música como objeto vêm modificando o cenário dessa arte em diversos países e, ao mesmo tempo, transformando a realidade de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social”, concluiu.

A Orquestra Jovem Sesc Brasil deriva do projeto Sesc Orquestras Jovens, que desde 2004 transforma a vida de centenas de adolescentes e conta atualmente com 350 estudantes de 11 estados: Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Roraima, Sergipe e Mato Grosso – nesse estado, em duas localidades: Rondonópolis e Poconé (unidade do Polo Socioambiental Sesc Pantanal). Mais do que ensinar a arte de tocar instrumentos, a iniciativa estimula o encontro dos alunos como forma de desenvolvimento artístico, pessoal e profissional.

O venezuelano Juan Carlos Lopez, 30 anos, toca violoncelo no Sexteto de Cordas do Sesc Roraima. Ele participou do festival ao lado de Azahel Alejandro (viola), os irmãos Pedro e Flávio Rocha (violinos) e os irmãos Santiago e Luis Palma (violoncelo e viola). “Faz dois anos que participo do projeto Sesc Orquestras Jovens. A experiência com música em geral, em qualquer instituição, é muito boa. Mas o trabalho que o Sesc faz é maravilhoso, por dar oportunidade de participação a muitas pessoas, de forma gratuita”, explicou Juan Carlos.

Sesc



Sesc



Sesc



Além da oportunidade de estar no palco do Theatro Guarany, em uma apresentação que reuniu centenas de pessoas e contou com transmissão ao vivo pelo YouTube, os alunos da Orquestra Jovem Sesc Brasil também estiveram bem perto do público em locais como escolas, praças e até hospitais. Três integrantes do projeto no Sesc Pantanal, por exemplo, se apresentaram nos corredores da Santa Casa de Pelotas, levando música a pacientes e acompanhantes. “Estar junto das pessoas é muito valioso pra gente, enquanto músico brasileiro”, pontuou Maiara Monteiro, professora do grupo.

SESC EM FOCO

A LACUNA EDUCACIONAL NA JUVENTUDE BRASILEIRA

Segundo dados do Censo da Educação Superior 2022, um em cada cinco jovens de 18 a 24 anos não conseguiu concluir o ensino médio. A proporção de brasileiros com 25 a 64 anos que não concluíram a educação básica obrigatória é mais que o dobro da média de países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O investimento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é primordial para reverter esse quadro. Mas não se trata de uma equação simples. Não se trata apenas de trazê-los de volta às salas de aula, mas de entender o contexto em que estão inseridos, fazendo com que descubram suas potencialidades e os caminhos que podem trilhar.

O Sesc atua há várias décadas com a EJA e atualmente atende a 18,8 mil alunos na modalidade, em todas as regiões do País. Também atua, desde 2022, com a modalidade de ensino a distância (EAD) por meio do projeto Sesc EAD EJA, que tem como proposta unir a formação em ensino médio com a qualificação profissional em produção cultural.

Já são 1.044 estudantes formados pelo Sesc EAD EJA, que conta atualmente com 3.250 matriculados. Este ano, o projeto recebeu mais de cinco mil inscrições para a nova turma. Uma prova de que a educação é um grande anseio da população e investir nesse caminho é fundamental para o desenvolvimento do País.



O Sesc atua há várias décadas com a educação de jovens e adultos em todo o País”



José Carlos Cirilo,

diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

SENAC BRASIL

Para estreitar a comunicação com um público mais amplo e diversificado, formado por lideranças governamentais, empresários, formadores de opinião e a sociedade civil organizada, o DN lançou a revista Senac Brasil, de periodicidade quadrimestral. A publicação mostra o que o Senac faz de melhor: transformar vidas



por meio da educação profissional, atuando em sinergia com o Sistema Comércio.



NOVOS PERFIS PROFISSIONAIS

Como resultado do Fórum Setorial de Gestão e Negócios, o DN do Senac identificou 17 novos perfis profissionais para o setor por meio de escuta de mercado e encontros on-line com grupos de discussão das áreas de Administração, Marketing, Logística, Recursos Humanos, Comercial, Finanças e Contabilidade.

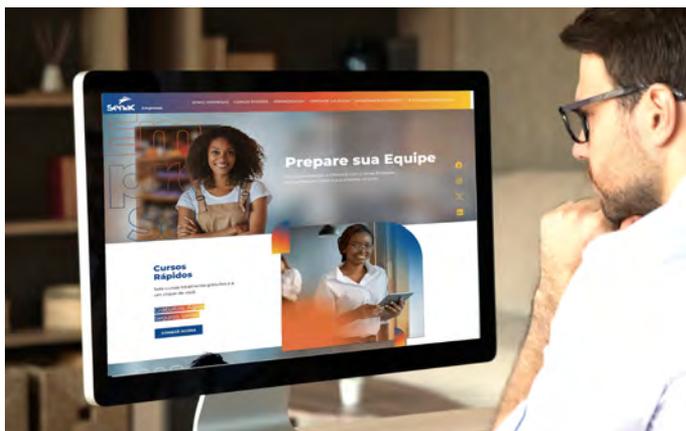


REFORÇO NA SAÚDE

Quinze departamentos regionais do Senac receberam novos manequins e treinamento para que seus docentes enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem nos cursos da área de Saúde. Essas ações integram o Programa Nacional de Fomento e Inovação em Saúde.



shutterstock



Divulgação

Senac oferece linha direta com os empresários

O Senac Empresas é um programa gratuito de qualificação voltado para empresários que desejam qualificar suas equipes. Ele funciona como um canal efetivo de relacionamento com o setor produtivo na área do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Coordenado pelo Departamento Nacional (DN), o programa oferta cursos gratuitos de curta duração alinhados às principais tendências do mercado de trabalho. Todas as empresas do País, de qualquer segmento e tamanho, podem usar a plataforma, que está disponível no endereço empresas.senac.br.

A iniciativa contribui para que as empresas descubram novos talentos, atualizem suas equipes, qualifiquem e valorizem seus profissionais, com impactos positivos nos negócios. Além da oferta de cursos, o site conta com uma área específica de dicas em que é possível acessar vídeos sobre empreendedorismo do futuro, inteligência artificial e inovação, uso de dados e criatividade em campanhas publicitárias, entre outros temas bastante atuais. A plataforma também oferece um banco de oportunidades com currículos de profissionais formados no Senac que podem ter o perfil que a empresa esteja procurando.

Aos empresários que desejam contratar jovens aprendizes: o Senac se coloca à disposição para ser parceiro na qualificação desses jovens. É uma porta de relacionamento entre as empresas e os departamentos regionais do Senac no País.

Nosso time em Lyon

De 10 a 15 de setembro, a cidade de Lyon, na França, recebe a principal competição mundial de educação profissional – WorldSkills. O Brasil, que marca presença no pódio desde 2007, participa em diversas ocupações vinculadas à indústria e ao comércio – e aqui falamos do Senac, que vai levar sete competidores:

Estéfany Marengoni Cuidados de Saúde e Apoio Social

Pâmela Matos Serviço de Restaurante

Gabriela Sirtoli Estética e Bem-Estar

Paulo Bedin Cozinha

Maria Olívia Block Florista

Vanessa Coelho Recepção de Hotel

Bruna Martins Cabeleireiro

A preparação desses jovens, que vêm de cinco estados (Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina), está em pleno andamento. Nos próximos meses, eles intensificarão os treinamentos para aprimorar ainda mais o desempenho da equipe.

Participar da WorldSkills é uma oportunidade única de acesso aos avanços das competências técnicas adotadas em diferentes profissões em todo o mundo, bem como a possibilidade de um intercâmbio precioso, capaz de impulsionar a preparação de profissionais ainda mais competentes para o setor produtivo brasileiro.



Arthur Louzada/Trend Criativo

SENAC EM FOCO



Senac

PSG: 15 ANOS TRANSFORMANDO VIDAS

Em 2009, o Senac lançava uma iniciativa que se tornaria símbolo de promoção social, sustentabilidade e compromisso com a cidadania: o Programa Senac de Gratuidade (PSG). Ao longo de 15 anos, a missão de democratizar o acesso à educação profissional para a população de baixa renda se consolidou, beneficiando quase quatro milhões de pessoas.

O público-alvo do PSG são alunos ou ex-alunos da educação básica e trabalhadores, com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Esse compromisso social é sustentado por um acordo de cooperação com o governo federal, dedicando 66,67% da receita líquida de contribuição social do Senac a vagas gratuitas para cursos.

Histórias de sucesso ecoam Brasil afora, como a de Tamile Oliveira, aluna do curso Recepcionista em Serviços de Saúde, na Bahia. “Foi a renovação de uma esperança. O Senac foi incrível! Os professores foram maravilhosos e a equipe nos deu todo o apoio. Essa experiência mudou minha vida.”

Aluno do curso de Cabeleireiro, em Goiás, Roberto Vieira Cabral destaca: “O Senac está me dando base, direcionamento, conceitos, teoria, técnicas.” Uma contribuição valiosa em um mercado de trabalho exigente.

Desde sua criação, em 1946, o Senac sempre teve como missão mudar vidas, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social. O Programa de Aprendizagem Comercial do Senac, ofertado via PSG desde 2009, tem sido fundamental nesse propósito, contribuindo para a inclusão econômica e social de mais de um milhão de estudantes de 14 a 24 anos.

do tamanho do
Brasil



Fortalecendo empresários

Nos ecossistemas empresariais, o papel das entidades de apoio é fundamental não apenas para o crescimento das empresas, mas também para o desenvolvimento e o fortalecimento dos próprios empresários. Assim, no Sistema Comércio, as federações estaduais e as federações nacionais trabalham para incentivar os empresários a impulsionar seus negócios, a fim de obter sucesso nos seus resultados finais.

São muitas as ações eficazes, como a oferta de frentes de conhecimento e a capacitação adequada, incluindo programas de treinamento em habilidades gerenciais, workshops de estratégias, seminários com mentores experientes, além de um benchmarking internacional. Levar essas oportunidades para os integrantes do nosso sistema aumenta suas chances de sucesso, com capacitação para enfrentar os desafios em um mercado competitivo.

Conectar empresários a outros líderes do setor e compartilhar experiências possibilita que as federações construam uma comunidade empresarial resiliente e próspera, impulsionando o desenvolvimento econômico e a inovação por todo o Brasil.

Boa leitura!

Federações Estaduais compartilham conhecimento sobre o futuro do varejo

Após a jornada de conhecimento realizada durante a 114ª edição do NRF 2024 Retail's Big Show, encontro que reuniu mais de 40 mil visitantes em Nova Iorque, em janeiro, as Federações do Comércio Estaduais que participaram do evento estão realizando ações para compartilhar suas percepções e tendências que podem ser aplicadas ao setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Em 31 de janeiro, a Fecomércio-RN e o Grupo de Líderes Empresariais LIDE local promoveram o pós-NRF 2024, com um público de mais de 300 pessoas. Arquiteto, escritor e co-host do Varejocast, Caio Camargo abriu a noite de palestras destacando um pouco das novidades da tecnologia no comércio, apresentadas nos EUA.

Seu principal foco foram as inovações da Inteligência Artificial (IA), mas com um alerta: “a IA não é a grande novidade, mas a IA generativa, sim”. Ele lembra que este recurso tecnológico já existe há muitas décadas e que o diferencial está justamente no ser humano.

A Fecomércio-RS reuniu cerca de 150 pessoas, entre empreendedores e colaboradores de

empresas do varejo de diferentes segmentos e partes do Rio Grande do Sul, no dia 6 de fevereiro para o “Pós-NRF”. A proposta foi ressaltar como as principais e mais atuais tendências do setor podem ser aplicadas nos negócios gaúchos, independentemente de seu porte. Além da IA, o olhar atento para a “Geração Z” e a conexão entre lojas físicas e digitais foram destaques.

O evento GPS do Mercado, da Fecomércio-MS, em 20 de fevereiro, trouxe um panorama do evento nova-iorquino. “Estar antenado com o que já existe em outros países e que possa ser aplicado em Mato Grosso do Sul, certamente fará toda a diferença nos negócios”, destacou o presidente da Federação, Edison Araújo.

Já a Fecomércio-PR lançou guia com tendências do varejo internacional. Até 27 de março, junto com o Sebrae/PR, a Federação vai realizar sete eventos com as novidades da NRF, nas cidades de Apucarana, Maringá, Cascavel, Pato Branco, Paranaguá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Guarapuava para o lançamento do Guia de Tendências, material exclusivo, criado com base nos aprendizados na NRF.

Sebastião Campos (PA), Antonio Florencio de Queiroz Junior (RJ), José Wenceslau de Souza Júnior (MT) e Bernardo Peixoto (PE) participaram do último dia da NRF 2024



Fecomércio-MA capacita lideranças e inaugura Galeria dos Presidentes



Promover a troca de experiências e o aprimoramento da gestão sindical foi o foco da 1ª Jornada de Lideranças Sindicais, promovida pela Fecomércio-MA, realizada 25 de janeiro, no Condomínio Fecomércio-Sesc-Senac. Na oportunidade também foi inaugurada a Galeria dos Presidentes, uma homenagem aos líderes que conduziram a Fecomércio durante os 70 anos de história da entidade.

“Foi um dia inteiro dedicado ao alinhamento de pautas importantes e de capacitação com nossa liderança sindical. Precisamos estar e pensar juntos estratégias para o desenvolvimento dos nossos negócios na área do comércio, que gera emprego e estimula a economia de todo o estado. Encerramos com uma bonita homenagem a todos os representantes que foram gestores da Fecomércio com a inauguração da Galeria dos Presidentes”, compartilhou o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó.

A programação da 1ª Jornada de Lideranças Sindicais contou com reunião exclusiva com os presidentes dos sindicatos, em que foram discutidos assuntos de relevância para o movimento sindical, visando fortalecer a representatividade e a atuação dos sindicatos.

Durante a tarde, houve o workshop sobre Gestão e Planejamento, facilitado pela gestora de planejamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Rafaela Rio, que visou capacitar os presidentes sindicais e membros dos sindicatos, fornecendo ferramentas e conhecimentos práticos para uma gestão eficiente e estratégica.



Fecomércio-MA

Galeria dos Presidentes

Os gestores que estiveram à frente do desenvolvimento do Maranhão durante os 70 anos de atuação da Fecomércio-MA foram homenageados com a inauguração da Galeria dos Presidentes, em solenidade com a participação de autoridades e dos presidentes de sindicatos filiados à entidade.

A Galeria dos Presidentes da Fecomércio-MA lista em quadros os cinco representantes que já estiveram à frente da entidade: Arnaldo de Jesus Ferreira (1953 - 1955), Francisco Guimarães de Souza (1955 - 1967 e 1979 - 1983), Euclides Nunes da Costa e Silva (1967 - 1979), José Arteiro da Silva (1983 - 2022) e o atual presidente, Maurício Aragão Feijó (2022 - 2026).

O workshop Gestão e Planejamento Estratégico reuniu presidentes dos sindicatos da base da Fecomércio

Fecomércio-GO sedia reunião do Fórum Empresarial do Estado



A Fecomércio-GO recebeu, em 5 de fevereiro, os representantes do Fórum Empresarial do Estado de Goiás (FEE). O fórum teve como pautas a reforma tributária, problemas de mobilidade em obras, questões de fornecimento e abastecimento de energia elétrica pela Equatorial e situação de delegacias fiscais.

O presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi participou da reunião junto com representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg); da Federação das Associações Comerciais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg); da Associação Pró Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial); da Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg); da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas (FCDL); da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg); e da Organização das Cooperativas do Brasil no Estado de Goiás (OCB)

A reforma tributária foi uma dos temas debatidos no encontro

Na reunião, o presidente do Instituto Liberdade e Justiça, Giuliano Miotto, apresentou o Farol Empreendedor, um portal desenvolvido em parceria com a Fecomércio-GO, que reúne informações sobre a atuação legislativa de cada parlamentar na geração de impostos, riquezas, emprego e renda. A plataforma também mostra um ranking dos parlamentares que atuam nesse sentido.

“O objetivo dessa ferramenta é condensar e apresentar informações fidedignas e verificáveis sobre a atuação de cada parlamentar, mostrando de maneira fácil e objetiva como os projetos apresentados e votados impactam o desenvolvimento da economia local”, pontuou Giuliano. O secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Governo de Goiás, Joel Braga Filho, participou do encontro e fez um balanço das ações realizadas no último ano.



Fecomércio-PR e Sebrae firmam acordo para capacitação empresarial



Fecomércio-PR



A Fecomércio-PR e o Sebrae-PR renovaram o contrato para capacitar os empresários do comércio de bens, serviços e turismo do estado. A assinatura aconteceu durante a reunião de Diretoria da Fecomércio-PR, em Curitiba, e beneficiará 8.847 empresas no total. O contrato prevê a realização de diversas palestras, consultorias, programas, missões técnicas e a participação em eventos que, de forma individual e coletiva, auxiliam a melhorar o desempenho das empresas paranaenses do comércio de bens, serviços e turismo.

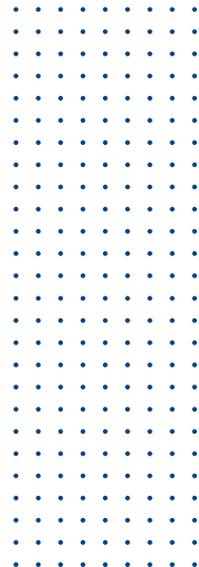
O termo foi assinado pelo presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR e vice-governador do estado, Darci Piana; pelo superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta; pelo diretor técnico do Sebrae-PR, César Reinaldo Rissete; pelo coordenador de Desenvolvimento Empresarial da Fecomércio-PR, Rodrigo Schmidt; e pela coordenadora estadual de Turismo, Economia Criativa e Artesanato do Sebrae-PR, Patricia Albanez. Membro

do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, Ari Faria Bittencourt, também participou da assinatura do documento.

Na ocasião, Patricia Albanez e Rodrigo Schmidt, acompanhados do vice-presidente do Conselho Paranaense de Turismo e coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-PR, Giovanni Diego Bagatini, apresentaram aos diretores da Fecomércio-PR resultados obtidos pelos programas ofertados pela parceria entre as duas instituições, bem como as projeções para 2024.

Em 2023, a parceria entre Fecomércio-PR e Sebrae-PR promoveu 16 ações na área de turismo, e, para este ano, o número subiu para 21 e a ideia é de que 2.830 empresas sejam atendidas. Já na área de comércio e serviços, foram 59 ações em 2023, e a previsão é de que 64 sejam realizadas até o fim deste ano, beneficiando 5.817 empresas em todo o estado.

O contrato prevê a realização de palestras, consultorias, programas, missões técnicas e a participação em eventos



Fenacon realiza Programa Internacional de Gestão e Inovação em Portugal



Divulgação

Comitiva de empresários esteve em Portugal no mês de fevereiro com o apoio da CNC

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Iscap) promoveram, em Portugal, o Programa Internacional de Gestão e Inovação em Empresas de Serviços.

A iniciativa contou com uma série de visitas técnicas, imersão cultural e aulas voltadas para o setor de serviços, abordando gestão empreendedora estratégica, modelo de negócios no exterior, inteligência artificial, marketing e comunicação digital. A comitiva de empresários que participou da imersão teve apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Buscamos novidades, quais atrativos e como internacionalizar os serviços prestados, com visitas técnicas para tornar esse conhecimento ainda mais acentuado”,

disse Daniel Coêlho, presidente da Fenacon. A programação do encontro contemplou palestras, oportunidades de troca de experiências, além de três visitas técnicas às empresas Natixis (Groupe BPCE) e GEG – Engineering Structures for Life, e a Lionesa Business Hub.

O programa abrange ainda temas como identificação de oportunidades de negócios, gestão de riscos e métricas de desempenho. Além disso, visa promover a capacitação dos empreendedores para a tomada de decisões estratégicas que impulsionem o desenvolvimento e a excelência operacional nas suas empresas de serviços. “Temos conosco um grupo muito interessante para concretizar um projeto que tem a ver com a transmissão do conhecimento e que pretende aliar competência em termos de inovação, pautado na vontade de conhecer e aprender”, frisou o presidente do Iscap, Manuel Moreira da Silva.

FBHA lança campanha para fortalecer setores de hospedagem e alimentação



Com o slogan Contribuição Assistencial Patronal: Fortaleça o sindicato empresarial que representa sua empresa!, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lançou uma campanha para promover o associativismo entre a categoria em 2024. Além de estarem aliados na defesa dos interesses do setor, os filiados também podem usufruir de benefícios gratuitos ofertados pela Federação.

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou válida a cobrança da contribuição assistencial – valor pago aos sindicatos, por empresas e trabalhadores, por força do artigo 513, “e”, da CLT, para abarcar as despesas necessárias nas negociações coletivas de trabalho.

Campanha foi lançada para promover o associativismo da categoria em 2024

Com a categoria unida, é possível garantir um ambiente empresarial próspero, justo e promissor para os setores de hospedagem e comércio varejista de alimentos preparados e bebidas. “Com essa contribuição, temos mais instrumentos para reivindicar direitos, promover o crescimento econômico, representar as empresas junto aos públicos de interesse e, conseqüentemente, fortalecer a união do setor”, comentou Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

Vantagens que os sindicatos filiados terão à disposição:

- Assessoria sindical e jurídica;
- Extensão de convênios contratados pela Federação;
- Coordenação da Federação nos Poderes constituídos;
- Acompanhamento legislativo através da Renalegis;
- Possibilidade de vinculação ao Sicomércio;
- Participação nas reuniões do Conselho de Representantes;
- Divulgação de ações sindicais através da assessoria de imprensa da FBHA;
- Site hospedado na CNC;
- Apoio nas negociações coletivas de trabalho;
- Eventos e cursos ofertados pelo Sicomércio;
- Apoio nas negociações coletivas de trabalho.

As empresas interessadas devem entrar em contato com a entidade pelo e-mail fbha@fbha.com.br para solicitar o serviço e a filiação.

Divulgação

FBHA - Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação - www.fbha.com.br

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

Fortaleça o sindicato empresarial que representa sua empresa!

FBHA
CNC Sindicatos

Aponte seu celular e saiba mais

FBHA
CNC Sindicatos

Divulgação



De 30 de maio a 2 de junho



Todos os caminhos te levam ao Pantanal

Além de divulgar o turismo de Mato Grosso para o Brasil e para o mundo, a Feira Internacional de Turismo do Pantanal (FIT Pantanal) movimentará a economia do estado. O evento fomentará cultura, gastronomia, turismo e negócios locais. No ano passado, a FIT Pantanal reuniu 211 expositores nacionais e internacionais, além de uma agenda de palestras, oficinas, rodadas de negócios e apresentações culturais, entre outros. A organização é da Fecomércio-MT em parceria com o governo do Estado de Mato Grosso.

Divulgação



Divulgação



Limpeza e asseio em foco, em Florianópolis



De 10 a 14 de abril

23º Congresso dos corretores de seguros



De 10 a 12 de outubro

Todos os caminhos levam ao Brasil



Audiovisual/G20Brasil

O Rio de Janeiro foi o local escolhido para sediar a 1ª Reunião de Chanceleres do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo, além da União Africana e da União Europeia. Foi a primeira reunião de nível ministerial durante a presidência brasileira do G20. Os ministros de Relações Exteriores do grupo se reuniram para discutir iniciativas econômicas, políticas e sociais. O Brasil elegeu como prioridades de sua presidência o debate sobre combate à fome, pobreza e desigualdade; desenvolvimento sustentável e reforma da governança global.



O turismo é o Futuro!

O Programa Vai Turismo contribuiu para que o Setor estivesse presente em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos em 2022.

Agora, uma nova etapa vai apresentar informações e dados dos principais destinos turísticos brasileiros.

Acompanhe ▶

